

TEJU QUOCA



GUIA DE ESCALADA



Escale
mais **longe.**



SBIOUTDOOR.COM.BR

Escalador Felipe Ho | Foto Fábio Moreira

@sbi_outdoor



GUIA DE ESCALADA

TEJUÇUOCA

23º EENe | 2026

Primeira Edição
Junho de 2026

Expediente

Guia de Escalada de Tejuçuoca, Ceará.

23º EENe | 2026

Foto da capa: Paulo Brito na via Lero Lero

Arte da capa: Bruno Rocha

Textos: Janine Falcão, Vanessa Lima, César Veríssimo e Jordan Elias

Projeto gráfico e diagramação: Bruno Rocha

Revisão: Janine Falcão, Vanessa Lima, Jessica Oliveira, Alexandre

Damasceno e Neudson Aquino

Levantamento de informações: Vanessa Lima, Janine Falcão, Neudson

Aquino, Davi Everton, Ricardo Damito e Tadeu Oliveira.

Fotos: Ricardo Damito, Davi Everton, Alexandre Damasceno

Tiragem: 240 exemplares

Ano: 2026

Fotos do guia

Capa - Nathalia Medeiros

Atenção - Ricardo Damito

Apresentação

Este é mais um guia para o Encontro de Escaladores do Nordeste!

Ele foi preparado para apoiar e facilitar o deslocamento dos escaladores entre as diferentes zonas de escalada, que, nesta edição, estarão no Monumento Natural (MONA) Furna dos Ossos, em Tejuçucoca.

As informações aqui reunidas têm como objetivo facilitar sua experiência no local, durante o evento e em futuras visitas.

Em comparação com as três últimas edições, esta demorou um pouquinho mais para sair do forno. Mas, como bom nordestino sabe, o importante não é a pressa, é fazer direito e com carinho. E deu certo: vamos pra mais um encontro em um pico inédito da história do evento.

E olha... já tava mesmo na hora de voltar pro Ceará! Se encantar com essa terra arretada, sua energia boa demais, e claro, de arrumar alguém pra botar boneco, porque isso aqui não pode faltar em nenhuma edição. risos!

O desafio desta edição foi a hospedagem. E olha... foi aquele tipo de problema que você resolve dizendo “vai dar certo” umas 47 vezes até realmente dar certo. Mas deu. A prefeitura chegou junto, segurou a bronca com a gente, e no fim virou aquele caos organizado que todo mundo ama.

Agora é viver o melhor, o acolhimento da comunidade do Assentamento Serra do Macaco. Gente que trata o visitante como parente e parente como rei. E tudo isso no embalo do São João, ou seja: escalada durante o dia, e à noite aquele risco altíssimo de alguém sumir no forró e aparecer só no dia seguinte dizendo, “hoje só consigo dar seg, visse?”

Espero que vocês aproveitem o passeio, escalem bastante e saiam daqui falando e entendendo um pouco mais da verdadeira essência do dialeto cearense: “má”, “iiiiiii”, “ó o mei”, “afolozado” e por aí vai.

E que fique claro: se algum coleguinha chegar “chei dos pau”, falando alto e abraçando demais, releva, tá? Alegria é pra compartilhar e, no fim das contas, continua sendo coleguinha.

Boas escaladas e um São João arretado de bom!

Janine Falcão

¹**Botar boneco:** expressão popular de alguns estados do Nordeste que varia conforme o contexto. Pode se referir a gerar confusão, bagunça e/ou teimosia.

²**Chei dos pau:** no auge da cachaça, já falando enrolado e abraçando desconhecido.



ESCALADORES COMO VOCÊ



LOJAAM.COM.BR



Café de altitude para quem busca o topo
100% Arábica | Agroflorestal | Torra Artesanal
@cafesetecumes | cafesetecumes@gmail.com





**MANUAL
DOWNLOAD**
bonier.com.br



INOX
304L ou 316L



**FABRICANTE
NACIONAL**



ATENÇÃO!	10
Ética local	11
Como usar o guia	12
Como chegar	14
Como tudo começou	15
Nota Geológica e Geomorfológica	18
Betas da cidade	20
Setores	28
Zona 1	30
Veados Campeiros	32
Achados e Perdidos	33
Zona 2	34
Lopes	36
Portal	38
Tetos	40
Catavento	42
Zona 3	44
Furna do Jardim	48
Encanto	51
Gruta do Amor	52
Zona 4	56
Furna do Sino	60
Antilopes	62
Valhalla	64
Vulcabrás	66
Arco de Deus	68
Anfiteatro	72
Lista das Vias	74

Atenção

A escalada em rocha é uma atividade que envolve riscos e pode resultar em acidentes graves ou até mesmo fatais. Por isso, não dependa exclusivamente das informações deste guia para garantir sua segurança. Uma escalada segura depende do seu julgamento, da sua experiência, do conhecimento técnico e da consciência sobre seus próprios limites físicos e psicológicos.

Este guia não substitui a orientação de um instrutor ou guia de escalada. Caso você não conheça ou tenha dúvidas sobre técnicas de segurança, procure acompanhamento especializado antes de escalar. Uma interpretação incorreta das informações aqui apresentadas pode levar a situações de risco e acidentes graves.

As informações reunidas neste material foram compiladas a partir de diferentes fontes, experiências e opiniões sobre trilhas e vias de escalada. Por isso, nem todo o conteúdo deve ser entendido como absoluto. Cabe a cada pessoa avaliar as condições do local, os riscos envolvidos e sua capacidade antes de se expor à atividade.

Ao utilizar este guia, você reconhece os riscos inerentes à escalada em rocha, incluindo a possibilidade de acidentes graves ou morte, e assume total responsabilidade pela sua própria segurança durante a prática da atividade.



Este ano, o EENE será realizado em uma área de conservação: a Furna dos Ossos, um local de rica fauna silvestre. Por isso, respeite o ambiente e mantenha uma conduta discreta, contribuindo para a conservação da natureza e para a segurança de todos durante a visita.

A caça de animais silvestres é estritamente proibida.

Mesmo em dias nublados, use protetor solar, pois os raios solares continuam afetando a pele. Também é recomendável levar repelente, especialmente no primeiro semestre, período com maior presença de muriçocas e pequenos insetos.

Em diferentes pontos do parque, há bandeirinhas próximas a cavernas e grutas que fazem parte de estudos espeleológicos realizados pelo Departamento de Geologia da Universidade Federal do Ceará. Não pise, retire ou altere essas sinalizações.



Fauna local

Evite levar animais domésticos para a unidade de conservação. Eles podem impactar a fauna silvestre e também ficar expostos a acidentes com animais peçonhentos.

Nas trilhas e bases das vias, mantenha atenção à presença de serpentes, aranhas e escorpiões, especialmente em áreas de vegetação fechada. Existem registros de espécies peçonhentas na região, como

cascavel, jararaca, coral, aranha-marrom, armadeira e escorpião-amarelo. Evite colocar as mãos em buracos, fendas e sob pedras, e sempre confira mochilas e equipamentos antes de usar.

Não mova pedras do lugar, pois servem de abrigo para diversos animais e sua remoção aumenta o risco de acidentes.

Durante o início do período chuvoso, é comum a presença de mutucas nas trilhas de acesso aos setores. Repelentes geralmente têm baixa eficácia, por isso, o mais indicado é utilizar calça comprida e camisa de manga longa, preferencialmente de tecido mais espesso.

Os marimbondos, são bastante comuns na região, costumam construir ninhos em árvores e paredões, principalmente entre março e maio. Já as abelhas podem aparecer em qualquer época do ano, tanto nas trilhas quanto nas bases e paredes de escalada.

Caso encontre um enxame, afaste-se com calma e evite barulho, movimentos bruscos ou cheiros fortes. Nunca tente remover ninhos nem espantar os insetos.

Resíduos

Todo resíduo gerado deve ser levado de volta com você, incluindo restos orgânicos, papel higiênico e bitucas de cigarro. O lixo altera o comportamento dos animais e compromete o equilíbrio do ambiente.

Para necessidades fisiológicas, utilize os banheiros ecológicos. Durante o 23º EENE, haverá unidades disponíveis próximas aos principais setores de escalada.



Este guia está organizado por zonas, que reúnem diferentes setores de escalada. Cada zona conta com um capítulo próprio, trazendo mapa de acesso com as trilhas, informações específicas e uma foto geral mostrando a disposição das vias nos contornos naturais da rocha.

Equipamento

As peças móveis mencionadas em algumas vias fazem referência aos Camalots e Stoppers (Nuts) da Black Diamond.

As costuras indicadas nos croquis não possuem tamanho definido. O padrão adotado é o uso de corda de 60 metros; caso alguma via exija outro tamanho de corda ou equipamento específico, essa informação será indicada na descrição correspondente.



Os graus apresentados neste guia são baseados na opinião de diferentes escaladores sobre a dificuldade das vias. Em alguns casos, especialmente em vias novas ou pouco repetidas, a graduação pode refletir apenas a percepção de um único escalador. Por isso, os graus podem variar conforme a experiência de cada pessoa.

As vias esportivas são apresentadas com uma única graduação, como no exemplo Rolinha sem cabeça (6sup). A subdivisão em “a”, “b” e “c” passa a ser utilizada apenas a partir do 7º grau. Abaixo disso, utiliza-se apenas o termo “sup”, de superior.

Nome da via

Graduação

Extensão

Proteções

1

NOME DA VIA

6sup | 17m (5+2)

Conquistador 1 e conquistador 2

Relação de conquistadores

BRA	FRA	USA
1º	1	5.1
1sup	2	5.2
2º	2+	5.3
2sup	3-	5.4
3º	3	5.5
3sup	3+	5.6
4º	4	5.7
4sup	4+	5.8
5º	5	5.9
5sup	5+	5.10a/b
6º	6a/a+	5.10c/d
6sup	6b	5.11a
7a	6b+	5.11b
7b	6c	5.11c
7c	7a	5.11d
8a	7a+	5.12a
8b	7b	5.12b
8c	7b+	5.12c
9a	7c	5.12d
9b	7c+	5.13a
9c	8a	5.13b
10a	8a+	5.13c
10b	8b	5.13d
10c	8b+	5.14a
11a	8c	5.14b
11b	8c+	5.14c



Como chegar

DE TRANSPORTE COLETIVO

FORTALEZA A TEJUÇUOCA (145km)

COTRECE Apuiarés

Vários horários:

**CONFIRA
OS HORÁRIOS
NO QR-CODE:**



Saídas das rodoviárias:
Eng. João Thomé e Antônio Bezerra

TEJUÇUOCA AO PARQUE (12km)

Serviços de mototáxi na sede

85 9194-9234 e 85 9123-9186

VEÍCULO PARTICULAR

FORTALEZA A TEJUÇUOCA (145km)

- ROTA BR-020 / CE-293 ou
- ROTA BR-222 / CE-168

TEJUÇUOCA AO PARQUE (12km)

- CE-253 em direção à Fazenda Poço da Pedra.
- CE-168 em direção à Fazenda Rapina

Fortaleza - 147km

Juazeiro do Norte - 508km

Natal - 634km

João Pessoa - 783km

Recife - 889km

Salvador - 1.251km

Rio de Janeiro - 2.608km

São Paulo - 3.057km



Como tudo começou

Embora a Furna dos Ossos tenha sido descoberta em 2000, foi em 2006 que começou oficialmente a história da escalada no então Parque Ecológico Furna dos Ossos, em Tejuçuoca, Ceará. Assim, o 23º Encontro de Escaladores do Nordeste (EENE) celebra duas décadas de história vertical nesse lugar.

Para contar melhor essa trajetória, esse período foi dividido em fases. Ao longo desses anos, muita gente passou pelas trilhas de Tejú, alguns de passagem, outros deixando marcas importantes na construção e evolução do pico.

1ª Fase: A Descoberta (2000–2006)

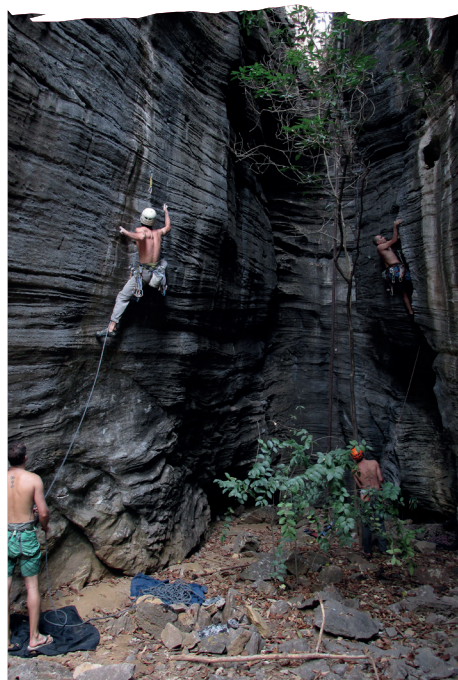
Em 2000, após a conquista do Rabo da Galinha Choca, em Quixadá, André Ilha e Kate Benedict seguiram explorando os cumes graníticos de Irauçuba e Itapajé quando ouviram falar das cavernas de Tejuçuoca.

Em uma visita rápida à Furna dos Ossos, André chegou a escalar solo, com tênis comum, um trecho da parede que mais tarde seria chamado de Chaminé dos Esqueletos, um II sup fácil, localizado ao lado das antigas sepulturas que dão nome ao local. Mesmo sem equipamentos de escalada, ele ficou impressionado com o potencial da região e com a receptividade da comunidade, prometendo retornar.

Seis anos depois, André voltou acompanhado de Natascha Krepsky para uma expedição mais longa. Hospedados

no Centro de Apoio, com suporte de Dona Teté e Seu Deuzim, eles abriram oficialmente as primeiras vias do parque, todas em móvel, com rapéis feitos em galhos de árvores.

Logo em seguida, eles seguiram para Quixadá, onde conduziram uma oficina de escalada móvel durante o V EENE. As histórias sobre as novas vias conquistadas em Tejuçuoca chamaram a atenção dos escaladores presentes, em especial de Tadeu Oliveira, então presidente da ACEME (Associação Cearense de Montanhismo e Escalada), fundada em 2005 e responsável pela organização do encontro.



2ª Fase: A Era das Chapas (2007–2012)

Entre 2007 e 2012, a exploração da Furna dos Ossos ganhou um novo ritmo. Era o momento de tornar a escalada mais acessível e ampliar as possibilidades no pico. Nesse período, apenas uma via móvel foi aberta, enquanto outras 16 linhas receberam proteções fixas.

A primeira investida dessa fase aconteceu com Tadeu Oliveira e Mário Mariola, que tentaram repetir as vias abertas por André Ilha. A missão acabou não dando certo: as linhas em móvel eram difíceis de localizar, já que nem mesmo as paradas possuíam chapeletas. Pouco tempo depois, começaram as primeiras conquistas esportivas em fixa. Foi nessa época que surgiram vias clássicas como Bode Grill e André Braga, além dos setores Lopes, Sino e Jardim.

Nos primeiros anos, a comunidade local ainda via os escaladores com certa desconfiança. O assentamento era recente, e a área do parque fazia parte da reserva legal do assentamento. Havia o receio de que o aumento de visitantes pudesse gerar conflitos relacionados ao uso e à posse da terra.

Nem todos se encantaram de imediato pelo novo pico. Escaladores que buscavam vias longas e ambientes mais preservados se incomodavam com o desmatamento existente nas proximidades. Ainda assim, o surgimento da Fábrica de Monstrinhos, espaço de treino em Fortaleza, ajudou a aumentar o número de praticantes no estado e impulsionou a próxima fase da escalada em Tejú.

3ª Fase: A Consolidação (2012–2019)



Impulsionada pela nova geração formada na Fábrica de Monstrinhos e pelo apoio da ACEE (Associação Cearense de Escalada Esportiva), criada em 2015 durante a mobilização para o 14º EENE em Quixadá, essa fase marcou o grande crescimento da escalada em Tejuçuoca.

Novos setores começaram a surgir em sequência, como Antilopes, Portal, Valhalla, Anfiteatro, Vulcabrás e, principalmente, o impressionante Arco de Deus.

Foi um período voltado à expansão técnica e ao aumento do número de vias, consolidando Tejuçuoca como um dos principais polos de escalada em calcário do Nordeste. O setor Valhalla, onde está localizada a via La Cien, a centésima via do pico, acabou se tornando um símbolo dessa fase de crescimento.

Também era o momento de apresentar aos escaladores nordestinos o calcário e o potencial da escalada no Parque Ecológico Furna dos Ossos. Era hora de levar o EENE para Tejuçuoca. Nesse processo, Seu Deuzim, verdadeiro guardião do parque, tornou-se um grande aliado, ajudando a transformar a relação entre os escaladores e os moradores do Macaco.

4ª Fase: O Hiato (2020–2024)

Com a chegada da pandemia, Tejuçuoca entrou em um período de pausa. Assim como ocorreu em diversos outros picos de escalada, a circulação de escaladores praticamente desapareceu, em respeito às medidas de proteção coletiva e à comunidade local.

Na época, já existiam planos para receber o EENE, mas a pandemia, somada à desmobilização da ACEE, inviabilizou a realização do encontro.

Durante esse período, apenas cinco novas vias foram abertas. O Centro de Apoio deixou de receber escaladores com a frequência de antes e, gradualmente, sua estrutura foi se deteriorando. Com o passar do tempo, tornou-se evidente a necessidade de um novo impulso para fortalecer novamente a escalada no calcário e rearticular a reorganização do esporte em Tejuçuoca.

5ª Fase: A Retomada (2025–2026)

Ainda bem que tudo é cíclico. Aos poucos, o espaço deixado vazio começou a ser ocupado por uma nova geração de entusiastas.

Em 2024, surgiu o Coletivo Hexêntricas, que assumiu, entre outras iniciativas, o objetivo de trazer o EENE de volta para Tejuçuoca dois anos depois. A proposta foi aprovada durante a primeira assembleia estadual de escaladores do Ceará, reunindo 36 participantes de cinco municípios.

No ano seguinte, aconteceu a Abertura da Temporada de Montanhismo, organizada como evento-teste para o

EENE. A experiência fortaleceu a parceria com a prefeitura, aproximou ainda mais a comunidade e ajudou na recuperação do Centro de Apoio, que voltou gradualmente a receber visitantes.

Tejuçuoca ganhou também seu primeiro escalador local oficial: Artur Forte, presidente da associação da comunidade.

Ao mesmo tempo, começaram os acompanhamentos das discussões sobre a criação da unidade de conservação estadual Monumento Natural Fumaça dos Ossos, buscando garantir um acesso sustentável à área e fortalecer a escalada como prática alinhada à conservação ambiental e ao desenvolvimento humano.

Como forma de reconhecimento, as vias históricas abertas por André Ilha foram identificadas e sinalizadas vinte anos após a primeira expedição, homenageando quem apresentou aos escaladores cearenses uma nova maneira de olhar para aquele lugar.

Entre janeiro e março de 2026, foram abertas 38 novas vias e desenvolvidos setores inéditos, como Encanto, Achados e Perdidos e Espanta Onça. Hoje, o pico conta com 191 vias e a história continua sendo escrita.

O Coletivo Hexêntricas acabou dando lugar ao Coletivo Escala Tejú, um grupo de amigos apaixonados por Tejuçuoca, que hoje divide, junto ao Comitê Organizador do evento, a responsabilidade pela realização da 23ª edição do EENE, pelo levantamento das vias deste guia e pela continuidade do movimento de escalada na região.

Com entusiasmo, esperamos encontrar vocês no pé da via!

Vanessa Lima

**Agradecimentos especiais às informações gentilmente repassadas por André Ilha, Davi Everton, Neudson Aquino, Ricardo Damito e Tadeu Oliveira.*

Nota Geológica e Geomorfológica

Os diferentes conjuntos rochosos separados por vales e trilhas, onde encontram-se os setores e vias de escala, embora estejam hoje fragmentados, constituíam uma serra contínua (Fig.1). Muito provável, também, que algumas cavernas que hoje se encontram em lados opostos, como por exemplo Gruta do Lopes e Antilopes, fossem conectadas no passado.

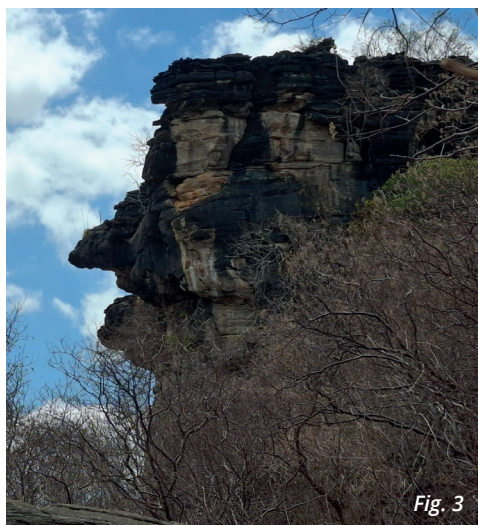


As rochas carbonáticas que hoje formam um relevo cárstico com feições ruiniformes e por vezes pontiagudas são mármorees ou calcários metamorfizados (modificados por efeito da temperatura e da recristalização) durante a deformação Brasileira ocorrida aproximadamente a 600 Milhões de anos. Estes mármorees faziam parte de um conjunto de sedimentos químicos (carbonatos) argilosos (xistos e paragnaisses) e arenosos (quartzitos) que se depositaram em um ambiente marinho raso há cerca de 800–750 Ma. (Arthaud, 2007; Arthaud et al., 2008).

Os escaladores mais atentos que tiverem um olhar geológico, irão observar nos paredões rochosos que as camadas carbonáticas originais estão dobradas em diferentes escalas (Fig. 2), guardando o registro da época em que as rochas foram comprimidas, para formar o relevo montanhoso de Furna dos Ossos.

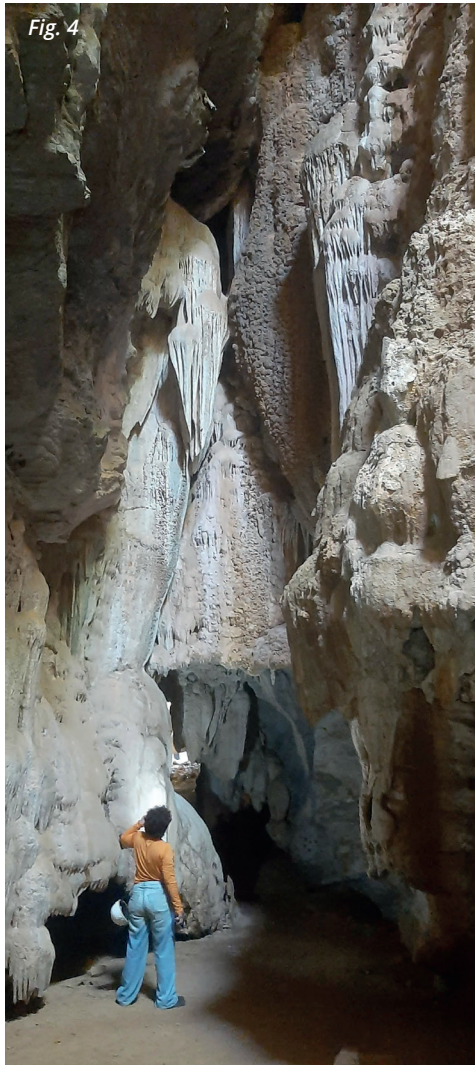


As cavernas e as feições locais esculpidas nos mármorees (Fig.3), são bem mais novas que as rochas e que a história de deformação que sofreram. São registros quaternários da ação da água da chuva acidificada pelo gás carbônico contido nos solos abastecendo o lençol freático, dissolvendo os carbonatos, a partir da lenta formação de galerias e vazios subterrâneos. Os salões e galerias que compõem as cavernas da região foram posteriormente sendo preenchidas e ornamentadas pelo carbonato de cálcio (calcita) contido nas águas ricas neste mineral, que circularam por milhares de anos no piso, nas paredes e nos tetos, formando os travertinos, as cortinas, as estalactites e estalagmites presentes nas cavernas de Tejuçuoca (Figs.4e5).



O desenvolvimento de espeleotemas [palavra de origem grega - spelation. (caverna) e thema (depósito)] no nordeste brasileiro está vinculado a episódios de aumento de pluviosidade durante o Pleistoceno, com idades que variam entre 10.000 e 250.000 anos (WANG et al., 2004).

César Veríssimo e Jordan Elias – DEGEO-UFC

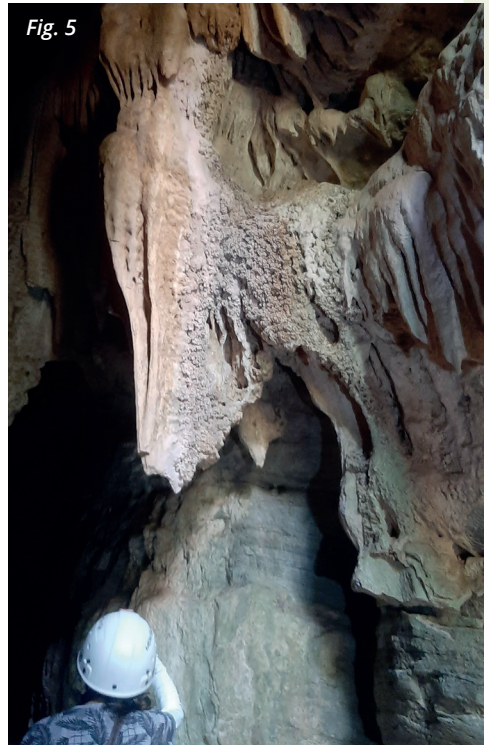


Referências bibliográficas

ARTHAUD, M. H. (2007). Evolução Neoproterozoica do Grupo Ceará (Domínio Ceará Central, NE Brasil): da sedimentação à colisão continental brasileira. Tese de Doutorado, Instituto de Geociências, Universidade de Brasília (UnB).

ARTHAUD, M. H.; CABY, R.; FUCK, R. A.; DANTAS, E. L.; PARENTE, C. V. (2008). Geology of the northern Borborema Province, NE Brazil and its correlation with Nigeria, NW Africa. *Journal of South American Earth Sciences*, v. 26, n. 1, p. 9-20.

WANG, X.; AULER, A. S.; EDWARDS, R. L.; et al. Wet periods in northeastern Brazil over the past 210,000 years. *Nature*, v. 432, n. 7018, p. 740-743, 2004.



ONDE COMER

LR Lanches

Fone: (85) 99147-5747

Churrascaria Sal e Brasa

Fone: (85) 99127-4814 (WA)

Pizzaria Aldo Forte

@aldofortepizzaria

Fone: (85) 99260-8383 (WA)

Mercantil do Seu H

Supermercado

@mercantilsrh

R. Mamede Rodrigues

Teixeira, 547 - Tejuçuoca, CE

ONDE ABASTECER

Br Petrobras

Fone: (85) 99962-0802

Av. Gabriel Aguiar Filho,

600 - Centro

Posto Forte

Fone: (85) 3323-1272

Av. Gabriel Aguiar Filho,

250 - Centro

ONDE FICAR

Pousada Central

Fone: (85) 99206-3561

Pousada Três Irmãos

Fone: (85) 99253-2161

Pousada Água Boa

Fone: (85) 99246-8842

FÁRMACIAS

Drogarias Ultra Popular

Fone: (85) 99233-0469

Drogaria Poupe Farma

Fone: (85) 3222-0330

HOSPITAIS

Hospital São Francisco de Canindé (com Soro Antiofídico)

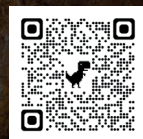
Fone: (85) 3343-2110

Hospital Municipal Roque Silva Mota

Fone: (85) 99281-8509

CAUÍ VIEIRA

CURSOS E ESCALADAS GUIADAS
NACIONAL E INTERNACIONAL



FINGERBOARDS PERSONALIZADOS

FEITOS POR ESCALADORES PARA ESCALADORES

LADO B CLIMB nasce com o propósito de democratizar o treino de escalada, oferecendo soluções acessíveis, personalizadas e baseadas em conhecimento técnico.

Nossos **fingerboards assimétricos** são feitos para que a força seja distribuída de forma equilibrada em todos os dedos, sendo ideais para **treinos**. São feitos **sob medida** com base no formato das suas mãos e com as **cores** que mais combinam com o seu estilo.



ACOMPANHE NOSSO INSTAGRAM

INSTAGRAM: @LADOBCLIMB

SITE: LADOBCLIMB.COM

WHATSAPP: +55 21 99312-9175

BONIER
EQUIPAMENTOS



CATÁLOGO
DOWNLOAD



**Segurança
& Resgate**
**Em constante
Evolução!**

BONIER®PANDA - PLACA DE ANCORAGEM 1x5 - INOX 304 - Atividade: Descida de maca - COSMO
Foto: Irivan Burda - Resgatista: Olyver Maurício Reck - Platô da Conquista - Abrolhos - Marumbi - 2025



**SEU NOVO
ESPORTE
FAVORITO**

**A ESCALADA É
CORPO, MENTE
E CONEXÕES**



O **Café com Magnésio** nasceu de um podcast entre amigos apaixonados por escalada. Um espaço de histórias, risadas, dicas e conversas sobre esse universo que mudou a nossa vida.



Com o tempo, a ideia cresceu. O que começou no microfone virou o primeiro ginásio de escalada indoor de Fortaleza e o maior do Nordeste.

Pensado para todos os amantes da escalada, desde iniciantes até os mais experientes, com muros desafiadores, ambiente aconchegante e, claro, aquele café especial para dar energia extra entre os Boulders.

COMO FUNCIONA O

CAFÉ COM MAGNÉSIO



Aulas de Escalada

Aprenda com instrutores experientes e evolua com segurança



Equipamentos Disponíveis

Sapatilha para aluguel e magnésio a vontade



Área de Musculação

Aqueça e fortaleça seu corpo para novos desafios



Cafeteria

Cafézinho para dar aquela energia extra entre os



MoonBoard

Aqui você tem milhares de desafios diferentes



Boulder Indoor

Aprenda a dominar desafios complexos em mais de 6 paredes indoor



Comunidade Unida

Conexões reais, eventos e uma vibe única



VENHA FAZER PARTE DA NOSSA COMUNIDADE!

Mais que um esporte, um estilo de vida.

ESCUTE O PODCAST:



Podcasts



DEEZER



Spotify



Av. Eduardo Girão, 526 - Fátima,
Fortaleza - CE



@cafecmagnesio



cafecommagnesio.com.br

ESCALADAS INESQUECÍVEIS EM TOTAL SEGURANÇA.



 (85) 98532-8601 / 99117-8493



Conhece a sensação de estar longe de casa e pensar se realmente trancou a porta? Se você cuida da segurança do seu lar, também deveria se preocupar com invasores nos seus sistemas.

Brasil é o 2º país mais vulnerável a ataques de hackers do mundo

Foram registrados mais de 285 mil ataques no país em 2022 - cerca de **40%** das 727 mil tentativas de invasão em toda a América Latina*

*De acordo com o Global DDoS Threat Intelligence

SUA EMPRESA ESTÁ PROTEGIDA?



@kimoshirocybersecurity



KIMOSHIRO CYBERSECURITY

A Kimoshiro Cybersecurity é especialista em Segurança da Informação. Com um time diversificado, experiente, certificado e atualizado nas melhores práticas, entrega serviços de consultoria para elevar os níveis de proteção em negócios das mais variadas áreas.



CONSULTORIA EM CIBERSEGURANÇA

Análise da infraestrutura do negócio sob a ótica da Segurança da Informação, incluindo testes e pesquisas para identificar vulnerabilidades e dados expostos na rede. Com um trabalho de adequação às principais normas do mercado, elevamos o nível de maturidade em segurança do negócio.



CONSULTORIA EM PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS

Atender à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais é a nova preocupação de empresas em todos os setores. Com uma equipe especializada, conseguimos identificar os principais riscos e criar um plano sólido e adequado para proteção de dados.



TREINAMENTO EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Sua equipe é o "firewall humano": a primeira barreira de segurança contra ataques. Desenvolvemos treinamentos ligados ao cotidiano, de fácil compreensão, para ampliar o conhecimento em Segurança da Informação e mostrar a importância da ação individual para proteger todo o negócio.



THREAT INTELLIGENCE

A Inteligência de Ameaças pesquisa e analisa dados para compreender os riscos ao negócio e como ataques podem ser iniciados, permitindo desenvolver planos de ação e tomar decisões de segurança mais adequadas.



kimoshiro.com



Explorando as Zonas de escalada

A escalada no Monumento Natural Furna dos Ossos possui quatro zonas. Cada uma é formada por um conjunto de rochas ao redor dos quais se distribuem diferentes setores. As zonas são conectadas entre si por trilhas bem demarcadas e sinalizadas.

Todas as zonas podem ser acessadas pela trilha principal, que se bifurca logo após o colchete na cerca que delimita a área atual do parque. A trilha da esquerda 'Escalada', é mais curta e exigente, com uma subida mais íngreme seguida por uma curta escalaminhada em rampa rochosa. Já a trilha em frente, 'Cabeça do Índio', possui percurso mais suave, embora seja ligeiramente mais longa. Por ela, é possível observar a formação rochosa que se tornou símbolo da Furna dos Ossos e que dá nome à trilha.

Existe, ainda, uma área sem acesso demarcado, atualmente fora da região de escalada e visitação. Especialmente durante o 23º EENE, esse espaço não deve ser acessado. O local serve como refúgio para animais silvestres, em especial bandos de macacos-prego, que utilizam a região nos períodos de maior movimentação de escaladores nas demais zonas.

ZONA 1

Setor Veados Campeiros

Setor Achados e Perdidos

ZONA 2

Setor Lopes

Setor Portal

Setor Catavento

Setor Tetos

ZONA 3

Setor Furna do Jardim

Setor Encanto

Setor Gruta do Amor

ZONA 4

Setor Furna do Sino

Setor Antilopes

Setor Valhalla

Setor Vulcabrás

Setor Arco de Deus

Setor Anfiteatro

ZONA 1

Para quem escolhe a trilha Cabeça do Índio, essa zona fica à direita, logo depois do ponto clássico onde muita gente faz a tradicional foto do parque com a Cabeça do Índio ao fundo. Também é possível chegar facilmente pela trilha 'Escalada', passando pouco depois do setor Lopes.

A região abriga uma gruta de grande beleza natural, que dá nome ao principal setor e também à Zona. A escalada dentro da gruta é proibida! O espaço conta com uma base confortável, tranquila e adequada para crianças.

A zona é dividida em dois setores, Veados Campeiros e Achados e Perdidos, e ainda possui bastante potencial para a abertura de novas vias.

SETOR VEADOS CAMPEIROS

O setor Veados Campeiros conta com vias esportivas em proteções fixas, que variam do 5sup ao 7a, além de opções de escalada móvel, com rapel em proteções fixas e também em árvores.

SETOR ACHADOS E PERDIDOS

O setor Achados e Perdidos localiza-se na face sul da zona. Os nomes das vias do setor fazem referência a ausências e contradições encontradas em nomes de outras linhas do pico. O setor reúne vias curtas e paredes com grandes agarras.

BETAS DAS ZONAS

É possível circular entre os setores por trilhas secundárias;

Apesar de o setor Veados Campeiros estar voltado para leste, a presença de árvores garante boa sombra pela manhã, especialmente no primeiro semestre;

Entre os meses de maio e agosto, o setor Achados e Perdidos permanece sombreado durante grande parte do dia.



ZONA 1

Setor Veados Campeiros

Setor Achados e Perdidos

TRILHA
CABECA
DO INDIO

VEADOS
CAMPEIROS

ACHADOS E
PERDIDOS

LOPES

ENCANTO

ARCO
DE DEUS

— — — — — TRILHA PRINCIPAL
- - - - - TRILHA SECUNDÁRIA

SETOR

VEADOS CAMPEIROS



1 COIOTE COIÓ 2 | 15m (Móvel)
André Ilha e Natascha Krepsky
Obs: 1 jogo de Camalots do #5 ao 4. Parada dupla

2 CAPIM NOVO 3 | 15m (Móvel)
André Ilha e Natascha Krepsky
Obs: 1 jogo de Camalots do #5 ao 4. Parada dupla

3 FORÇA DE VONTADE 7b | 15m (5+2)
Paulo Brito e Ana Roberta

4 TEORIA DOS ANTICORPOS 5 | 18m (Móvel)
André Ilha e Natascha Krepsky
Obs: 1 jogo de Camalots do #5 ao 4, Microfriends e 1 jogo de nuts de cabo. Rápel em árvore

5 PAÍS TROPICAL 5sup | 15m (5+2)
Paulo Brito e Ana Roberta

6 HOCUS POCUS 7a | 19m (Móvel)
André Ilha
Obs: 1 jogo de Camalots do #5 ao 4, Microfriends e 1 jogo de nuts de cabo. Rápel em árvore

7 REI DE COPAS 6sup | 14m (7+2)
Ricardo Damito e Larissa Tinelly

8 CUIDA! 7a/b | 14m (8+2)
Will do Dib

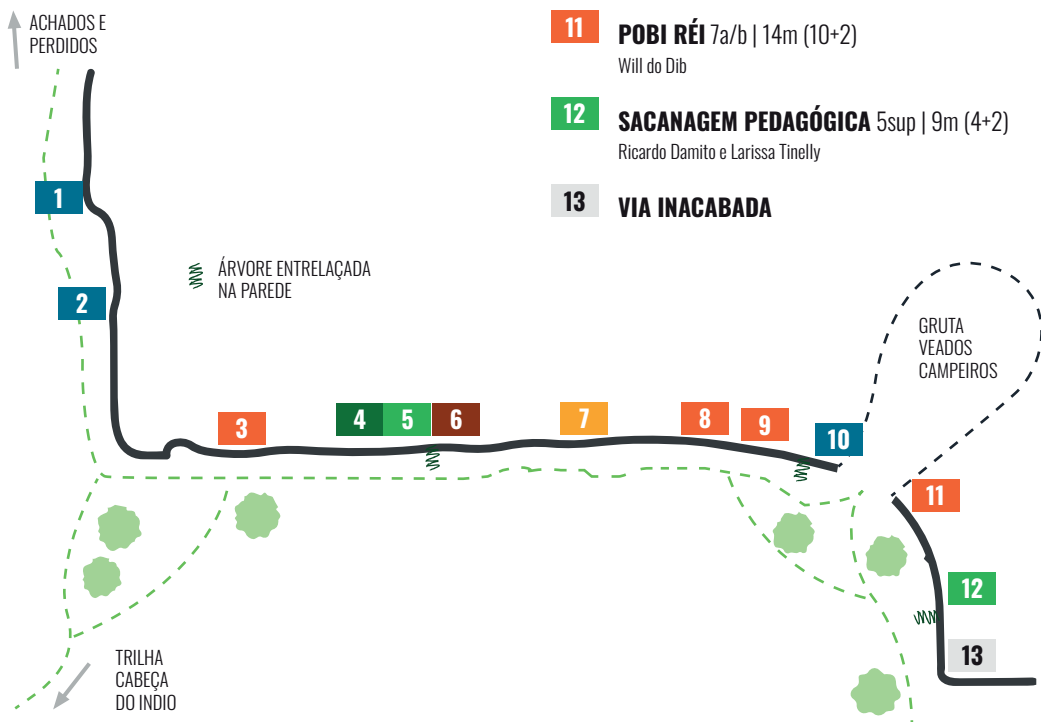
9 ABUFELAR 7a/b | 14m (7+2)
Will do Dib

10 MATUNGO 3sup | 15m (Móvel)
André Ilha e Natascha Krepsky
Obs: 1 jogo de Camalots do 5 ao 4 e fitas longas.

11 POBI RÉI 7a/b | 14m (10+2)
Will do Dib

12 SACANAGEM PEDAGÓGICA 5sup | 9m (4+2)
Ricardo Damito e Larissa Tinelly

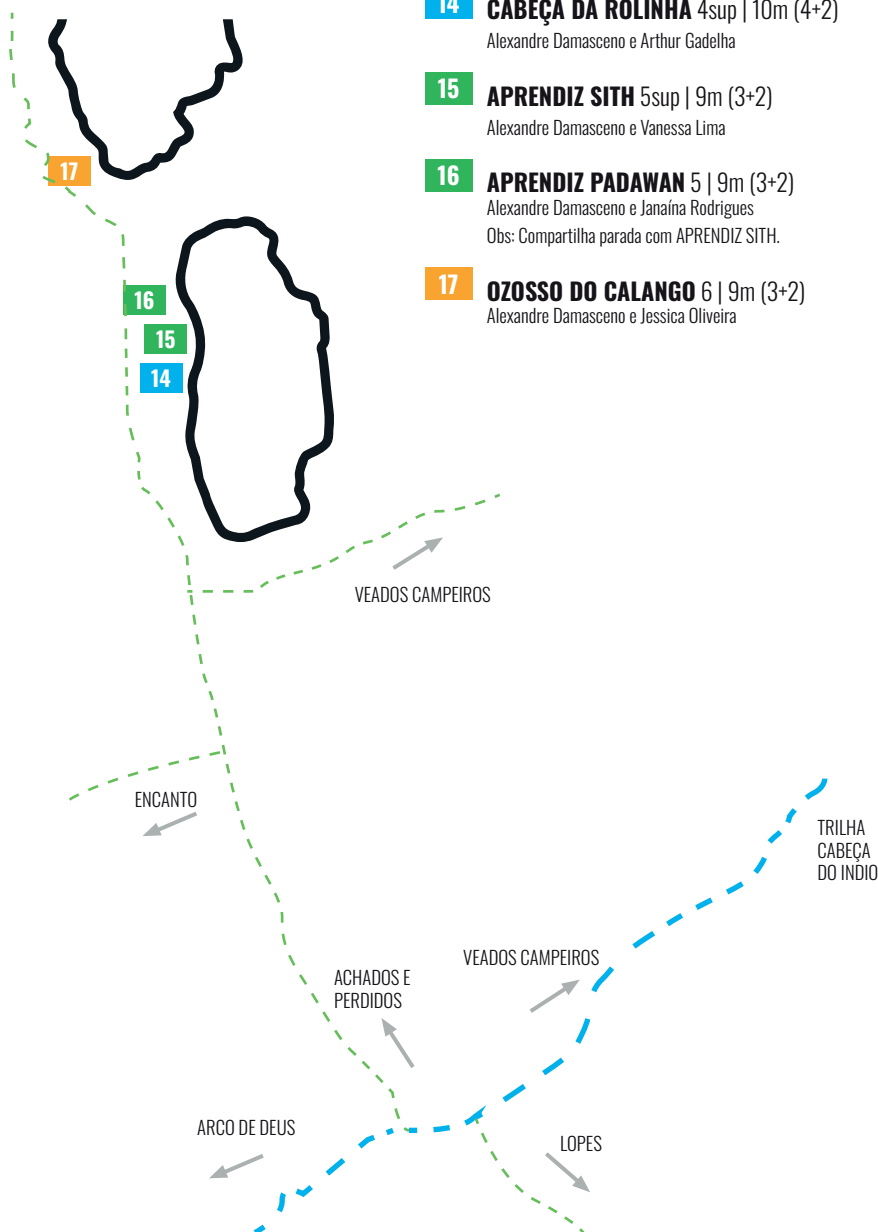
13 VIA INACABADA



SETOR

ACHADOS E PERDIDOS

2	3	7	2	2	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0



ZONA 2

Essa é a primeira zona que você encontra, independentemente da trilha escolhida. Nela estão os setores Lopes, Portal, Catavento e Tetos.

SETOR LOPES

O setor Lopes foi o primeiro grande ponto de escalada desenvolvido em Tejuçuoca. As vias ocupam quase toda a face sul da zona, oferecendo estilos e dificuldades variadas, desde opções mais acessíveis até linhas mais desafiadoras. Algumas vias se destacam como clássicas da região, entre elas André Braga e Bode Grill. Além disso, é o setor com a base mais tranquila e segura para crianças dentro da zona.

SETOR PORTAL

O setor Portal fica atrás da parede principal do Lopes e o acesso acontece por uma curta subida próxima à primeira via do setor, Las Chicas. Logo nos primeiros metros da subida, à esquerda, há um buraco com quatro vias móveis sem parada de rapel, a descida é feita por trilha. Seguindo mais à frente, é preciso descer um pequeno trepa-pedra para chegar a outro conjunto de vias localizado dentro da fumaça que dá nome à zona. Faça esse trecho com atenção e aproveite para conhecer a clássica Cuidado com Esse Machado.

SETOR TETOS

O setor Tetos se destaca pela parede bastante alta e pelas vias mais desafiadoras. A parte superior da parede costuma servir de abrigo para colmeias de abelhas, por isso vale manter silêncio ao chegar e verificar se há movimentação antes de começar a

escalar. Se houver abelhas no local, a recomendação é não utilizar o setor.

SETOR CATAVENTO

O setor Catavento reúne vias curtas, com dificuldades entre 3ºsup e 8a. As vias mais fáceis são em móvel, com paradas fixas. Por conta da base irregular, o setor acaba não sendo o mais indicado para crianças pequenas.

BETAS DAS ZONAS

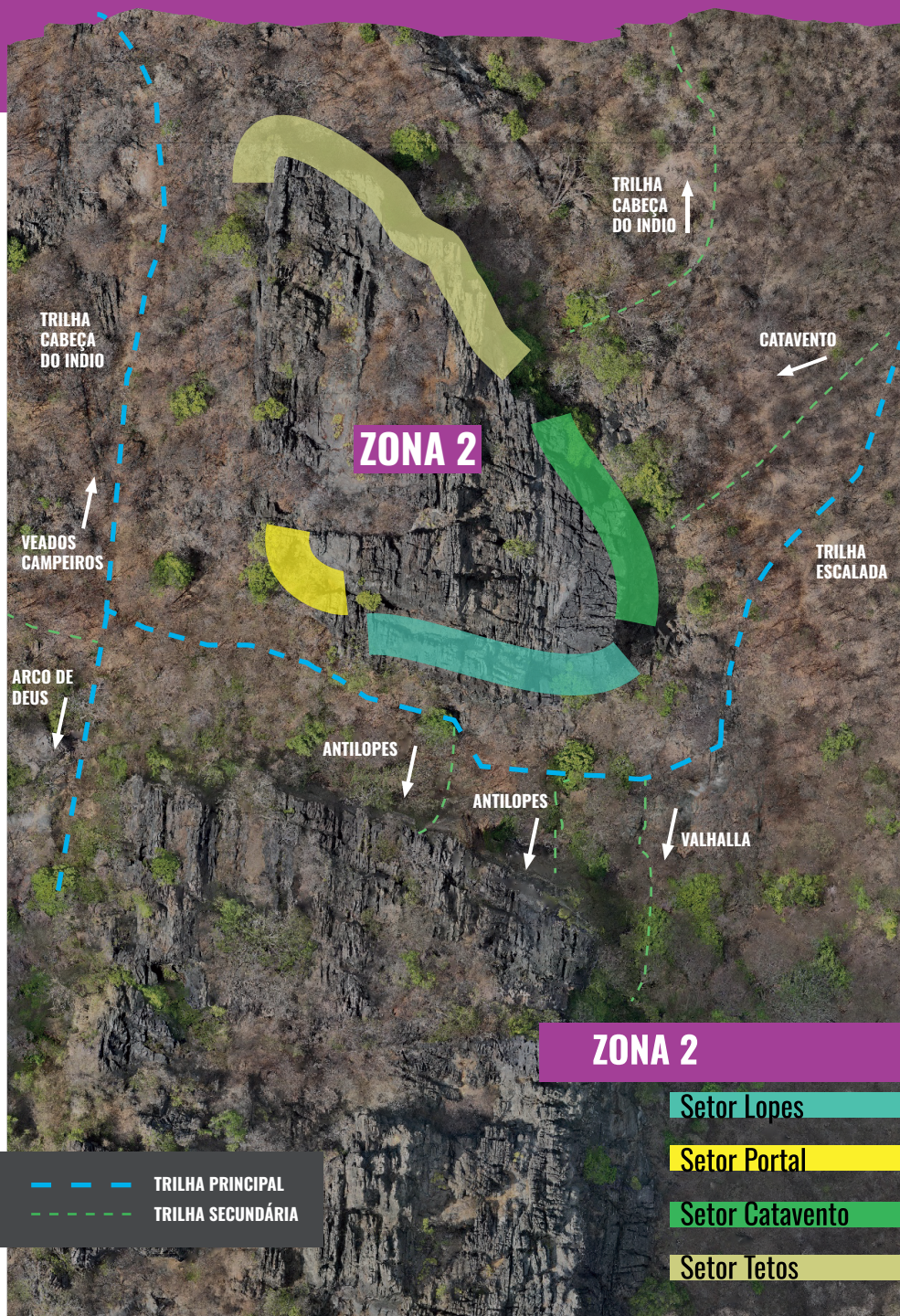
A trilha 'Escalada', à esquerda após o colchete, é o caminho mais curto para acessar os setores Lopes e Catavento. Não existe um caminho bem marcado ligando Catavento aos setores Tetos e Lopes.

A temporada do índio também pode ser escalada. Para encontrar mais informações, procure pela via Cabeça do Índio, no setor Tetos.

Sol ou sombra?

O setor Catavento recebe sol direto durante a manhã; Tetos permanece protegido do sol e da chuva ao longo de todo o dia; Lopes varia bastante conforme a época do ano; Entre os meses de maio e agosto, o setor Portal permanece sombreado durante grande parte do dia.

Portal costuma ficar na sombra durante boa parte do ano, mas recebe bastante sol perto do meio-dia.



ZONA 2

TRILHA
CABEÇA
DO INDIO

CATAVENTO

TRILHA
CABEÇA
DO INDIO

VEADOS
CAMPEIROS

TRILHA
ESCALADA

ARCO DE
DEUS

ANTILOPES

ANTILOPES

VALHALLA

ZONA 2

Setor Lopes

Setor Portal

Setor Catavento

Setor Tetos

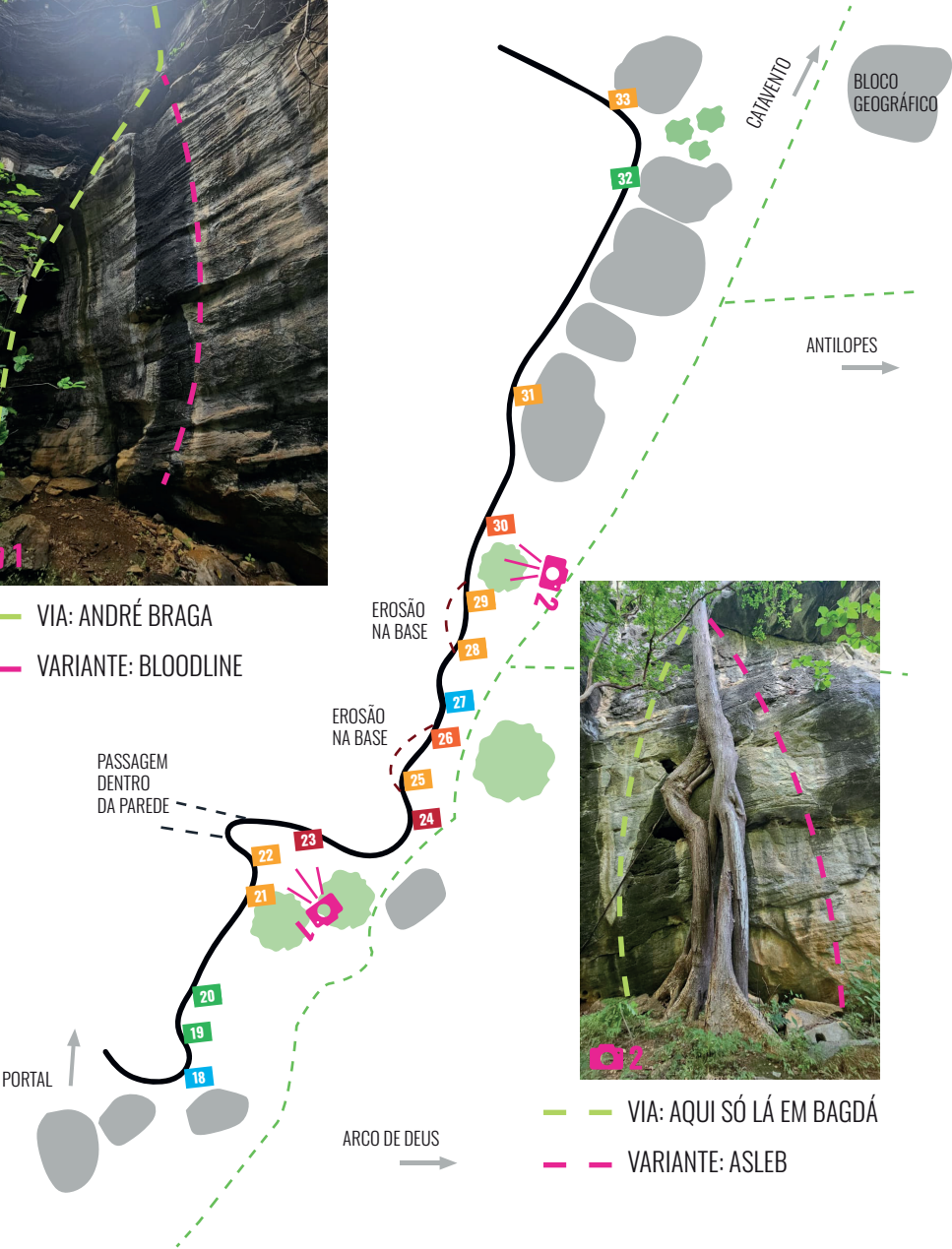
— — — — — TRILHA PRINCIPAL
- - - - - TRILHA SECUNDÁRIA

SETOR
LOPES

2	0	3	0	7	0	2	0	2	0	0	0	0	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---



- VIA: ANDRÉ BRAGA
- VARIANTE: BLOODLINE



- VIA: AQUI SÓ LÁ EM BAGDÁ
- VARIANTE: ASLEB

18 LAS CHICAS 4 | 7m (2 + 2)

Alex Rodrigues e Christian Putzke

19 HABEMOS NUTS 5 | 8m (Móvel)

Davi Everton

20 BODE GRILL 5sup | 8m (3 + 2)

Ricardo Damito e Diogo Rolim

21 PORRA DO NEGÓCIO 6sup | 8m (3 + 2)

Mário Mariola e Tadeu Oliveira

Obs: Mista. Friends médios.

22 ANDRÉ BRAGA 6sup | 10m (5 + 2)

André Braga, Ricardo Damito e Mário Mariola

23 BLOODLINE (variante) 8a | 10m (4 + 2)

Ricardo Damito e Mário Mariola

Obs: Variante da ANDRÉ BRAGA.

24 SANDÁLIAS DA HUMILDADE

8a | 10m (3 + 2)

Ricardo Damito e Diogo Rolim

25 NAS CARREIRAS 6sup | 13m (4 + 1)

Mário Mariola e Ricardo Damito

26 ANTI-HORÁRIO 7a | 11m (4 + 2)

Ricardo Damito, Mário Mariola e Minhoka

27 TURMALINDA 4sup | 10m (4 + 2)

Alexandre Damasceno e Wilber Madson

28 MAMUTE ALFA 6sup | 10m (3 + 1)

Mário Mariola e Ricardo Damito

29 AQUI SÓ LÁ EM BAGDÁ 6 | 20m (7 + 2)

Tadeu Oliveira, Diogo Rolim e Marcelo Casimiro

30 VARIANTE ASLEB 7a | 7m (7 + 2)

Tadeu Oliveira, Diogo Rolim e Marcelo Casimiro

Obs: Variante da AQUI SÓ LÁ EM BAGDÁ.

31 VAGALUME GIGANTE 6 | 10m (4 + 2)

Mário Mariola e Ricardo Damito

32 MULHER TAMBÉM FURA 5 | 10m (4 + 2)

Ana Roberta e Paulo Brito

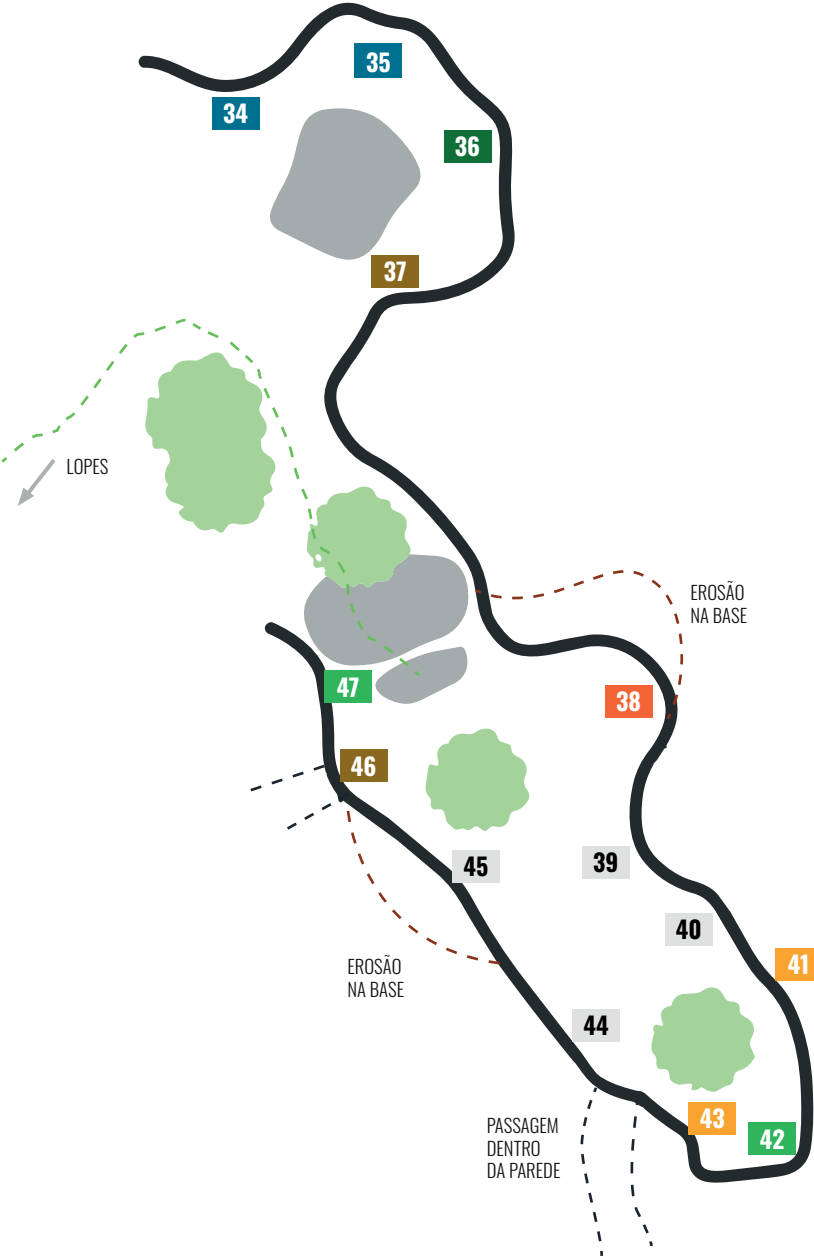
33 SÓ O MI DISBUIADO 6sup | 22m (1+2 mista)

Will do Dib

Irândir Lima via Bode grill



SETOR
PORTAL



34 LAS BROCA 4 | 8m (Móvel)

Davi Everton e Iale Renan

Obs: Jogo de Camalots. Sem parada para rapel

35 ROLA UMA MATADINHA 4sup | 9m (Móvel)

Davi Everton e Jessica Wiersma

Obs: Jogo de Camalots. Sem parada para rapel

36 O QUE FAZ MAL É O PAPELZINHO 5sup | 12m (Móvel)

Davi Everton e Iale Renan

Obs: Camalot #4, 2x #5, 2x #75, #1 e #2. Sem parada para rapel

37 TAPA NA PANTERA 6sup | 12m (Móvel)

Davi Everton e Vanessa Lima

Obs: Camalot #3, 2x #4, 2x #5, 2x #75, #1, #2 Sem parada para rapel

38 GOODBYE BLUE FRIEND 7a | 14m (6+1)

Davi Everton, Caio Sombra e David Mota

39 INACABADA

Davi Everton

40 ENXERIDO ?? | 15m (10+2)

Ricardo Damito e Diego Rolim

41 VIA CRUCIS 6sup | 12m (4+1)

Davi Everton, Iale Renan e Neudson Aquino

42 CUIDADO COM ESSE MACHADO 5sup | 18m (4+2)

Davi Everton, Neudson Aquino e Iale Renan

43 OBSCURED BY CLOUDS 6 | 11m (3+1)

Davi Everton e Neudson Aquino

44 INACABADA

Davi Everton

45 INACABADA

Davi Everton

46 ANOTHER FRIEND IN THE WALL 6sup | 11m (Mista+2)

Davi Everton e David Mota

47 O FLAUTISTA ÀS PORTAS DA MANHÃ 5 | 19m (7+2)

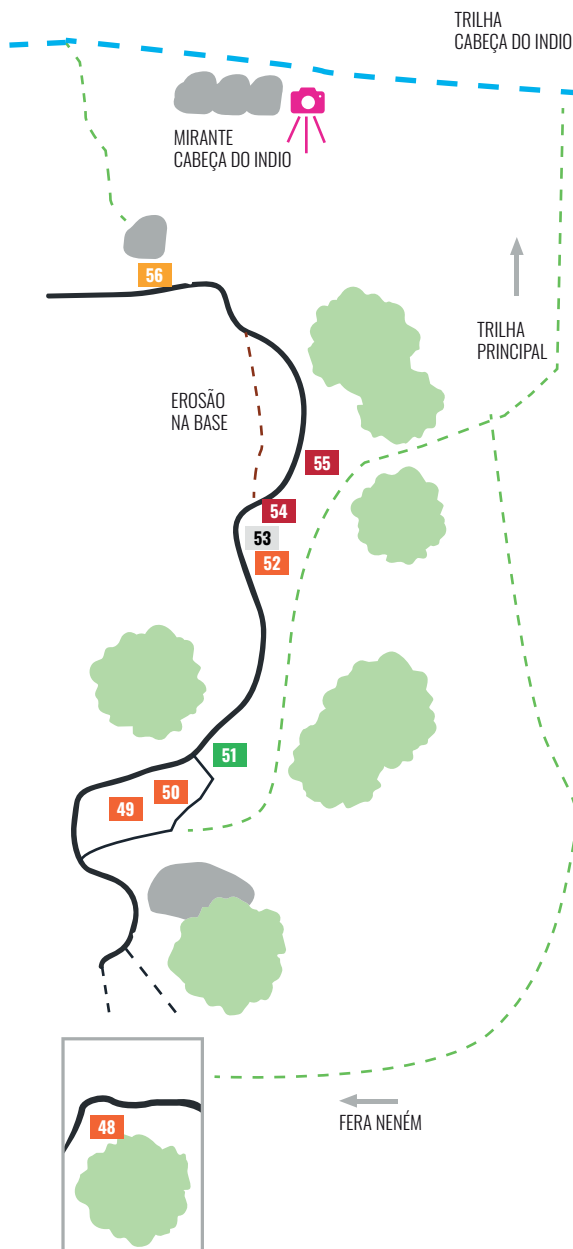
Bruno Ginneli e Davi Everton

Julia Hildmann na via Cuidado Com Esse Machado - Portal Foto Jessica Oliveira



SETOR TETOS

0 0 1 0 1 0 4 0 2 0 0 0 0 0



CUIDADO

HÁ UMA COMÉIA DE ABELHAS ABAIXO DE UM DOS TETOS. ELA FICA BASTANTE ALTA, MAS CONVÉM TOMAR CUIDADO E EVITAR MUITO BARULHO NO SETOR.

48 FERA NENÉM 7c | 15m (7+2)

Mário Mariola e André Braga

Obs: Mista

49 PRIMEIRA VEZ 7b | 15m (5+1)

Mário Mariola e Malte Seithuemer

50 VIA SEM NOME DO ALEMÃO 7a | 15m (2+1)

Malte Seithuemer

Obs: Compartilha a parada da via PRIMEIRA VEZ

51 PREÁ 5sup | 18m (2+2 Mista)

Ricardo Damito e Mário Mariola

Obs: Camalots médios e nuts pequenos.

52 CACHORRO DO VIZINHO 7a | 27m (7+2)

Ricardo Damito, Mário Mariola e Malte Seithuemer

53 VIA INACABADA ? | m (1)

54 AVOA LÁ 8b | 14m (5+2)

Cauí Viera e Miguel Alejandro

55 FAVO DE MEL 8a | 15m (7+2)

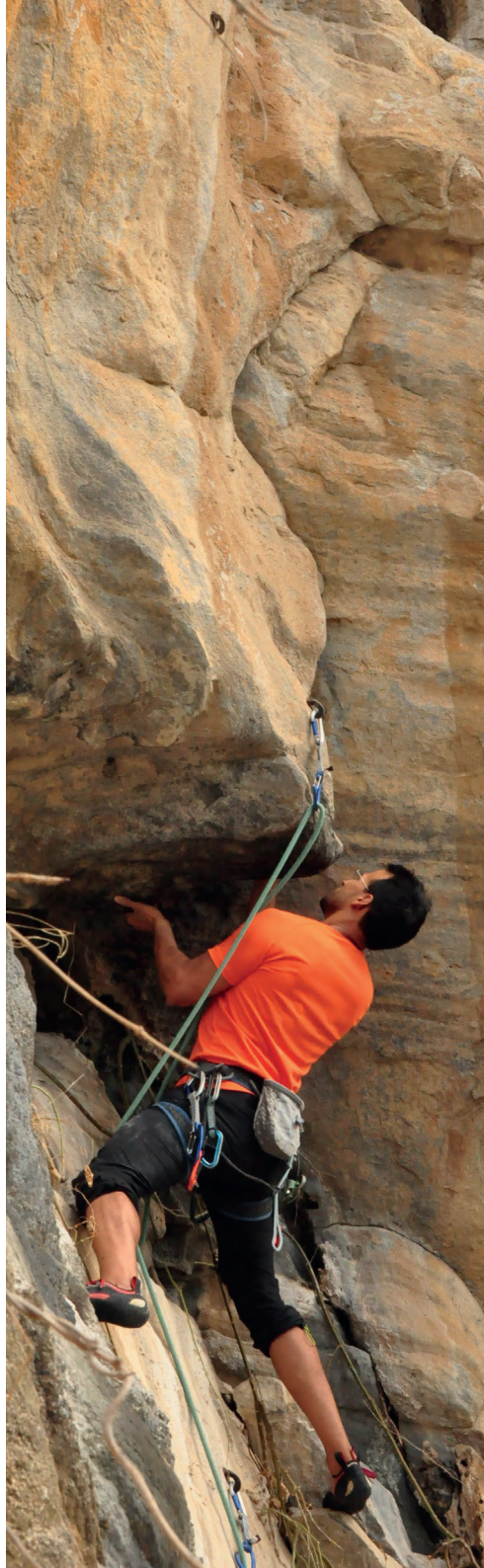
Ricardo Damito, Mário Mariola e Malte Seithuemer

56 CABEÇA DO ÍNDIO 6 | 25m (Mista)

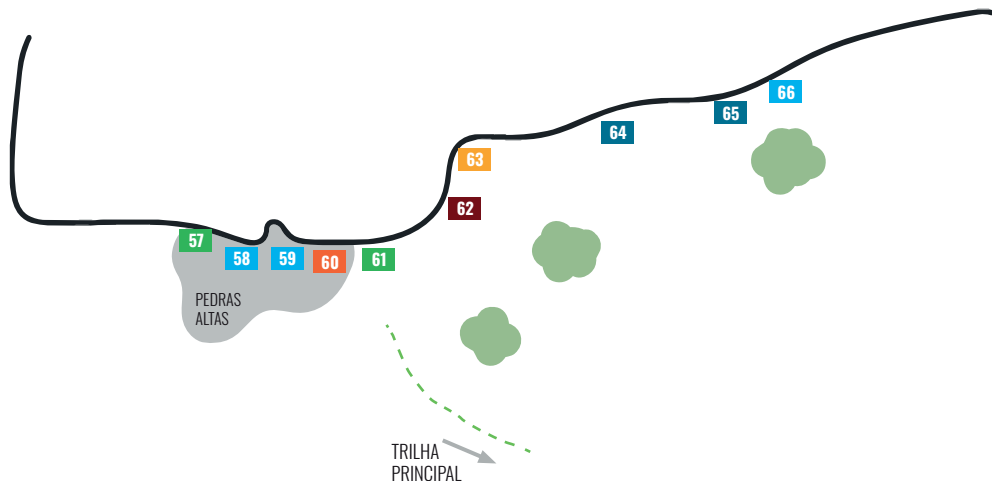
Ricardo Damito e Mário Mariola

Obs: Parede face norte à direita dos tetos. Parada com argolas. Crux com proteção fixa. Para chegar na base, subir um bloco (tem uma proteção). Acesso à essa via é pela trilha principal, à esquerda um pouco depois do mirante da Cabeça do Índio.

Zenon Pimentel na via Cachorro do Vizinho - Tetos - Alexandre Saúde



SETOR CATAVENTO



57 SOMBRA DE DÚVIDA 5sup | 11m (4+2)
lale Renan e Ingra Belmino

58 DIVERTIDAMENTE 4 | 11m (4+2)
lale Renan, Ingra Belmino e Zenon Pimentel

59 CHATOLINO 4sup | 12m (4+2)
lale Renan e Ingra Belmino

60 NAMORADEIRA 7a | 12m (6+2)
lale Renan, Gustavo Cabral, Zenon Pimentel e Ingra Belmino

61 INFARTO SIDERAL 5sup | 12m (5+2)
Mário Mariola e Ricardo Damito

62 JARARACA 8a? | 10m (5+2 Mista)
Mário Mariola e Ricardo Damito

63 CHAPALADA 6sup | 10m (5+2)
lale Renan e Ingra Belmino

64 X DA XUXA 3sup | 7m (Móvel+2)
Mário Mariola e Davi Everton

65 X DA QUESTÃO 3sup | 7m (Móvel+2)
lale Renan, Ingra Belmino e Daniel Floki
Obs: Jogo de Camalots médio. Compartilha parada com GOLPE DE ESTADO.

66 GOLPE DE ESTADO 4sup | 7m (3+2)
lale Renan, Daniel Floki e Ingra Belmino.



ZONA 3

A Zona 3 é composta por três setores cercados por grutas e formações naturais que ajudam a definir a identidade do local: Encanto, Gruta do Amor e Jardim. Ao todo, a zona reúne mais de 30 vias, com graus de dificuldade que variam do 3º ao 7º.

SETOR FURNA DO JARDIM

O setor Jardim é pequeno, aconchegante e conta com apenas três vias. No interior da gruta, há duas linhas bastante antigas, cujas proteções precisam ser substituídas, por isso, evite escalá-las caso a manutenção ainda não tenha sido realizada. Já na parede externa está localizada a via mais recente do setor.

SETOR ENCANTO

O setor Encanto é dividido em duas áreas: a parte alta, com duas vias, e a parte baixa, onde estão concentradas dezoito linhas. As primeiras conquistas aconteceram em 2006, totalmente em móvel, com rapéis realizados em árvores. Depois disso, o setor passou muitos anos recebendo poucas visitas, até ser redescoberto em 2026 durante os preparativos do pico para o 23º EENe.

O setor oferece uma boa diversidade de estilos, reunindo vias curtas e longas, tranquilas e mais exigentes, além de opções em fixa e móvel. A base é ampla, confortável e ideal para passar o dia, inclusive com crianças.

O antigo acesso à Gruta do Encanto ficava na parte alta da parede, mas foi fechado após a queda de um grande bloco.

Atualmente, o acesso às vias próximas pode ser feito por uma escalaminhada sobre o bloco localizado entre as vias Piruliru Baby ha-ha e Lero-Lero (1), por uma pequena trilha da parte alta à Furna do Sino (2) ou ainda através do primeiro andar da Gruta do Amor (3).

SETOR GRUTA DO AMOR

O setor Gruta do Amor pode ser acessado tanto pelo setor Jardim, por uma trilha próxima ao Arco de Deus, quanto pela parte alta da Gruta do Encanto, utilizando o acesso próximo ao Sino.

A área é dividida em três partes:

- A própria gruta, onde está localizada a via Agarra e Pina, logo na entrada. A quarta proteção é uma corrente que serve de parada da linha;
- O primeiro andar abriga três linhas, sendo que duas delas permanecem como projetos sem cadena.
- O Jardim Encantado, localizado nos fundos da gruta, com opções de vias em proteções fixas e móveis.

Apesar da beleza do local, a gruta acumula bastante fezes de morcego, o que gera um odor forte e constante. Normalmente, leva algum tempo até se acostumar ao cheiro.

BETAS DAS ZONAS

Uma trilha secundária faz a ligação entre os setores Achados e Perdidos e Encanto.

A Gruta do Encanto também pode ser acessada por uma entrada localizada na base da via Engarrafado, indicada para quem não se incomoda com espaços estreitos e escuros.

Existe uma passagem interna entre o Jardim e a Gruta do Amor, feita agachado e em meio aos morcegos. Atravesse com cuidado!

As vias Engarrafado e Hino à Dor ficam próximas a aberturas na rocha de onde sai uma corrente de ar fria e constante, uma experiência que vale a pena.

Os setores Jardim, Amor e Encanto costumam ficar bem protegidos do sol durante boa parte do dia, especialmente no primeiro semestre.



Paulo Brito na via Lero Lero - Encanto - Nathalia Medeiros



SETOR FURNA DO JARDIM



67 **CAPAR O GATO** 7b/c | 22m (11+2)

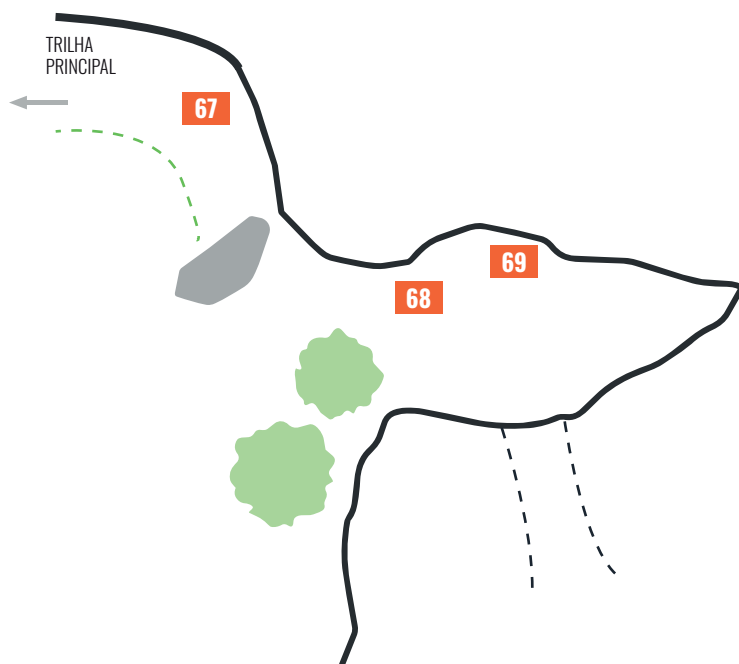
Will do Dib

68 **PURO MALTE** 7a | 8m (3+1)

Mário Mariola e Ricardo Damito

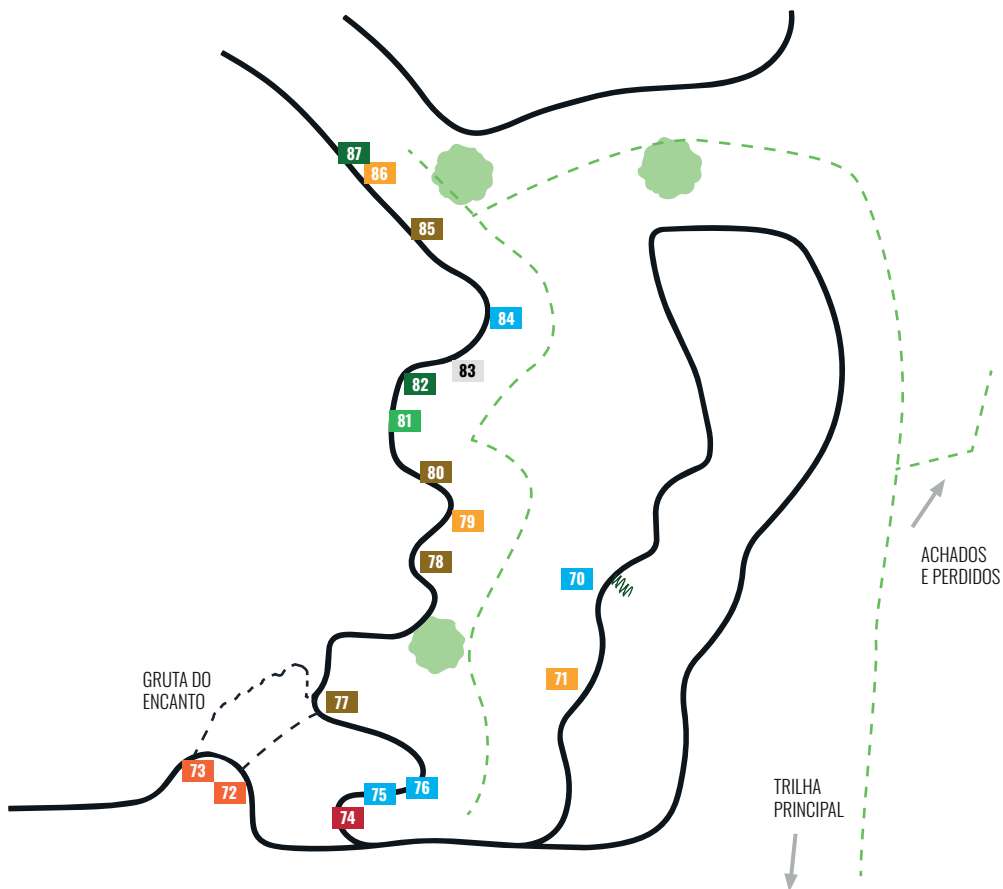
69 **MARIA ISABEL** 7b | 7m (3+1)

Mário Mariola e Ricardo Damito



Jessica Oliveira na via Lero Lero - Encanto - Mateus Meschick





SETOR ENCANTO



70 **ÁRVORE DO REGGAE** 3sup | 6m (2+2)
Alexandre Damasceno e Paulo Brito

71 **PIRULIRO BABY - AH AH** 6 | 7m (4+2)
Paulo Brito e Mateus Meschick

72 **ÁÍ DENTO!** 7a/b | 15m (7+2)
Will do Dib

73 **VALHA-ME DEUS** 7a/b | 15m (9+2)
Will do Dib

74 **LERO LERO** 8a | 21m (10+2)
Paulo Brito e Arthur Gadelha

75 **DÍVIDAS E OPINIÕES** 4 | 10m (5+2)
Will Madson e Arthur Gadelha

76 **COMO SE FOSSE A PRIMEIRA VEZ**
4sup | 19m (6+2)
Alexandre Damasceno e Will Madson

77 **ENGARRAFADO** 6sup? | 7m (Móvel+2)
Paulo Brito e Vanessa Lima

78 **SOL E AÇO** 6 | 35m (Móvel)
André Ilha e Natasha Krepsky
Obs: Rapel em árvore.

79 **MATANDO VERME** 6sup | 10m (5+2)
Paulo Brito e Will Madson

80 **SAPO CURURU** 6 | 35m (Móvel)
André Ilha e Natasha Krepsky
Obs: Rapel em árvore.

81 **VENOSA** 5sup | 18m (8+2)
Paulo Brito e Will Madson

82 **HINO À DOR** 5sup | 35m (Móvel)
André Ilha e Natasha Krepsky
Obs: Rapel em árvore.

83 **VIA INACABADA**
Will Madson e Arthur Gadelha

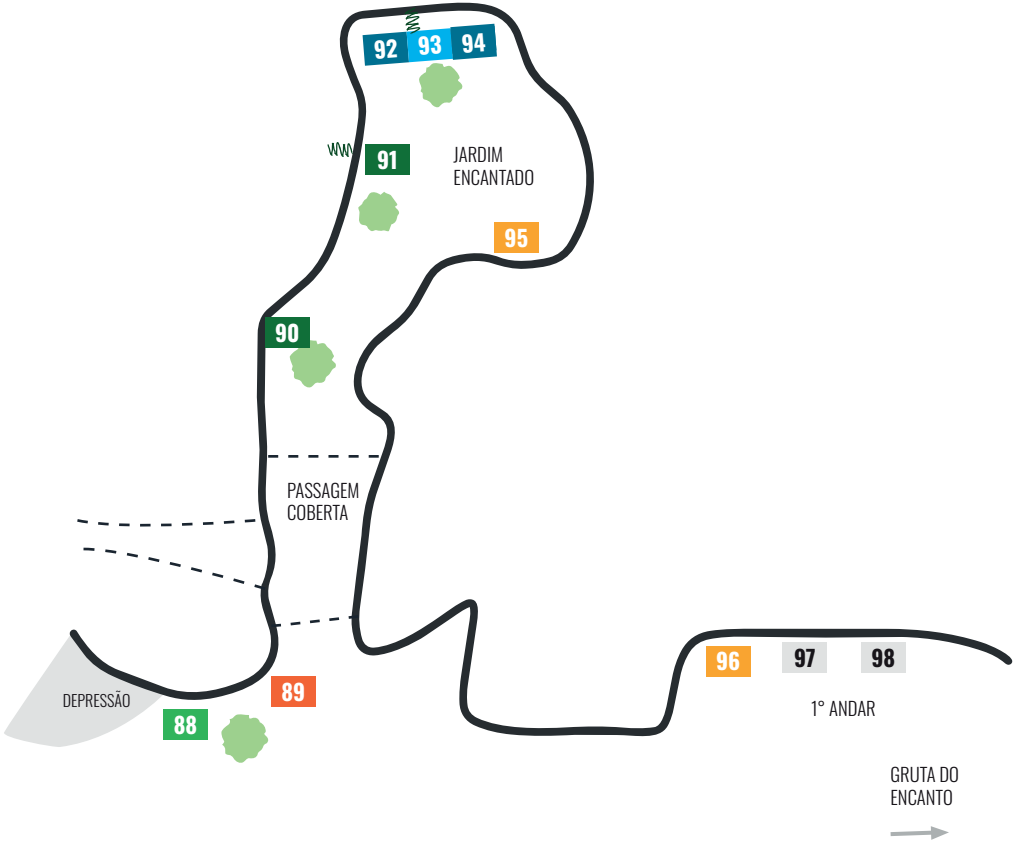
84 **ROCHEDAS** 4sup | 7m (3+2)
Ana Roberta, Vanessa Lima e Nathalia Medeiros

85 **CAPOTE ESTRUPIADO** 6sup? | 21m (Móvel+2)
Vanessa Lima e Alexandre Damasceno

86 **CHEIRINHO DE CASTANHA** 6 | 14m (5+2)
Alexandre Damasceno e Vanessa Lima

87 **ARRIBA LOS QUE LUCHAN** 5sup? | 14m (Móvel+2)
Vanessa Lima e Alexandre Damasceno

SETOR
GRUTA DO AMOR



88 **ZAGAIA** 5 | 12m (4+2)

Iale Renan e Big Man

89 **AGARRA E PINA** 7a | 23m (4)

André Dantas e Sávio Ribeiro

90 **GRILLO FALANTE** 5 | 20m (Móvel)

André Ilha e Natascha Krepsky

Obs: Camalot #3 ao #4.

91 **LEITÃOZINHO BURGUEÊS** 5 | 20m (Móvel)

André Ilha e Natascha Krepsky

Obs: Camalot #3 ao #4.

92 **ENRAIZADOS** 3sup | 12m (Móvel)

Iale Renan e Ingra Belmino

Obs: 1 g. Camalot + 2 fitas 120cm. Compartilha parada com TRONCOS ALADOS.

93 **TRONCOS ALADOS** 3sup | 12m (3+2)

Iale Renan e Ingra Belmino

94 **ACAUÃ** 3 | 12m (Móvel)

André Ilha e Natascha Krepsky

Obs: Camalot #3 ao #4.

95 **RITMO DE FESTA** 6 | 7m (4+2)

Iale Renan e Ingra Belmino

96 **EL DOG ES VOS** 6 | 9m (4+2) Mista

Davi Everton e André Dantas

97 **CURTA** ?? | 8m (4+2)

Davi Everton e André Dantas

98 **GROSSA** ?? | 8m (4+2)

Davi Everton e André Dantas

Obs: Compartilha a parada com a via 97



Sua jornada não precisa ser solitária



KIMOSHIRO CYBERSECURITY

**A Kimoshiro Cybersecurity conduz sua empresa
na adequação à Segurança da Informação com
profissionalismo, resiliência e inovação.**



ZONA 4

A Zona Arco de Deus é a maior área de escalada do Parque. Localizada ao final da trilha principal, pode ser acessada tanto pela trilha Escalada quanto pela trilha Cabeça do Índio.

É a região com a maior concentração de setores e vias, reunindo paredes de diferentes estilos e características. Fazem parte da zona os setores: Arco de Deus, Anfiteatro, Vulcabrás, Sino, Antilopes, Valhalla e Espanta Onça.

SETOR ARCO DE DEUS

O setor Arco de Deus, que dá nome à zona, é o que concentra o maior número de vias do pico, com 41 linhas em diferentes estilos e graduações. Logo na entrada fica a Antessala, onde estão vias clássicas como Coração Selvagem e Teto de Deus, localizada dentro do próprio arco.

À direita, após o arco, está a Parede dos Eletrodomésticos, conhecida por agarras bastante cortantes. Por isso, é importante redobrar a atenção na montagem e na execução de top ropes nas vias.

Na parede dos fundos estão algumas das vias mais acessíveis e repetidas do setor, mas o nível sobe rapidamente, dando espaço para linhas bem exigentes, algumas ainda sem primeira ascensão (FA). A base é ampla e confortável, sendo um bom ponto para passar o dia, inclusive com crianças.

SETOR ANFITEATRO

Pequeno e mais reservado, o setor Anfiteatro é acessado por uma trilha

bem marcada após a parede dos fundos do Arco de Deus. O setor recebe sombra pela manhã e novamente no fim da tarde, quando a parede oeste cobre a área.

O acesso à base exige a descida de um pequeno trepa-pedra, portanto, faça esse trecho com atenção.

SETOR FURNA DO SINO

O setor Sino reúne vias localizadas no interior da furna que dá nome ao lugar, mas também se estende pelas paredes externas. O setor conta com opções em móvel e fixa, com graduações que variam do 4º ao 7c.

O acesso é rápido e tranquilo, diretamente pela trilha principal.

SETOR VULCABRÁS

Criado em homenagem ao escalador paraibano Wolgrand Falcão, o setor Vulcabrás fica à esquerda da trilha principal, entre os setores Sino e Arco de Deus.

A base não é recomendada para crianças, pois há muitos blocos soltos e cavidades entre as pedras. Algumas vias começam abaixo do nível da base principal, exigindo atenção redobrada na descida até o “buraco”.

SETOR ANTILOPES

Na metade da parede do Lopes, uma curta trilha leva ao setor Antilopes. A porção da parede mais próxima ao Valhalla se destaca pelas vias longas e exigentes em uma rocha amarelada, menos abrasiva do que a encontrada na maior parte do pico.

SETOR VALHALLA

Bonito, variado e cheio de personalidade, o setor Valhalla reúne vias a partir do 6º grau. Entre os destaques está a via leeeiii!!!!, que começa com uma chaminé de 4º grau, um estilo pouco comum no pico e que já garante uma experiência diferente logo na entrada.

SETOR ESPANTA ONÇA

Setor mais recente da zona, o Espanta Onça possui atualmente apenas uma via conquistada, mas já revela um enorme potencial para futuras conquistas e desenvolvimento.

O acesso é feito pela trilha do Valhalla. Antes da subida para a base principal da pedra, siga reto até alcançar a outra porção da parede.

BETAS DAS ZONAS

Para acessar os setores Valhalla e Espanta Onça, a trilha 'Escalada' é a opção mais curta e prática.

Não há continuidade pela base entre os setores Valhalla e Antílopes e Valhalla e Espanta Onça.

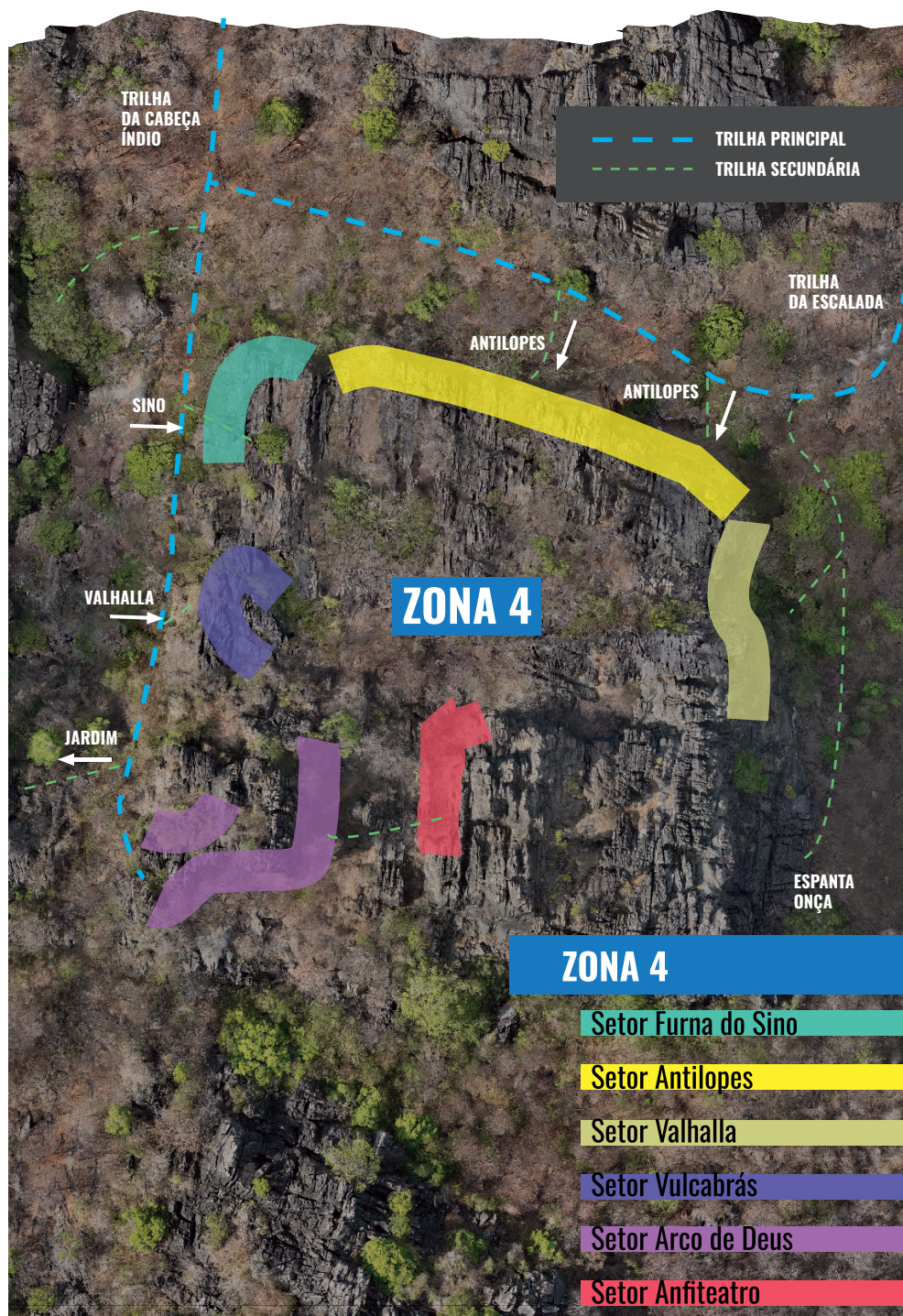
Não recomendamos acessar o Vulcabrás pela parede dos fundos do Arco de Deus: além da trilha ser pouco marcada, o trecho de trepa-pedra pode se tornar perigoso.

Não existe continuidade pela base entre os setores Antílopes e Sino.

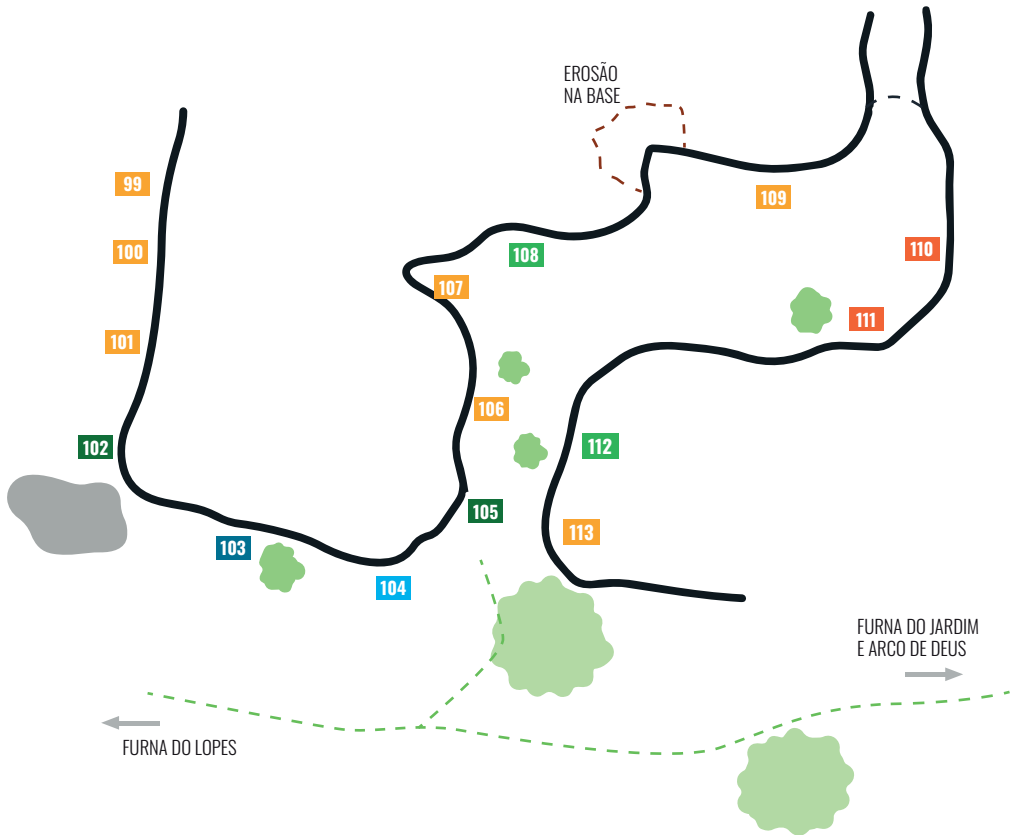
Entre os meses de maio e outubro, o setor Arco de Deus permanece na sombra durante quase todo o dia. Já entre novembro e abril, é o setor Antílopes que fica sombreado durante a maior parte do dia.

O setor Vulcabrás permanece sombreado durante praticamente todo o dia ao longo de todo o ano. Já o setor Valhalla recebe incidência solar apenas durante o período da manhã.





SETOR FURNA DO SINO



- 99** **A VIDA É ISSO** 6sup | 12m (5+2)
Iale Renan e Ingra Belmino
- 100** **ESCOLHAS** 6sup | 12m (4+2)
Iale Renan e Paulo Brito
- 101** **ONDE OS SINOS DOBRAM** 6 | 13m (6+2)
Paulo Brito, Big Man
- 102** **EITA, MAH!** 5sup | 13m (Móvel + 2)
Will do Dib
- 103** **O GUARDIÃO** 4sup | 15m (Móvel + 2)
Vanessa Lima e Alexandre Damasceno
- 104** **PERIGO À VISTA** 4 | 14m (4+2)
Iale Renan e Aneke Allen
- 105** **CHEGUEI PRIMEIRO** 5sup | 16m (Móvel + 2)
André Dantas e Gustavo Cabral
Obs: Jogo de Camalots do .#3 ao #4.
- 106** **TESOURO PERDIDO** 6sup | 22m (9+2)
Iale Renan
- 107** **DO INFERNO AO CÉU** 6sup | 22m (9+2)
Paulo Brito e Zenon Pimentel
Obs: Final com chaminé!
- 108** **ARRANCA TAMPÃO** 5 | 22m (8+2)
Diego Rolim, Tadeu Oliveira e Marcelo Casimiro
Obs: Pode-se usar móveis para diminuir a exposição após a última chapa. No meio da via, tem um bloco de pedra solto a esquerda, evitar pegar!
- 109** **MÉNAGE À TROIS** 6sup | 20m (9+2)
Ricardo Damito, Mário Mariola e Diogo Rolim
Obs: Sugere-se uma fita tubular na primeira ponte de pedra ou móvel acima dela para diminuir exposição. Há uma argola na 6ª proteção mas via continua até o topo.
- 110** **MORDENDO O VENTO** 7c | 16m (13+2)
Ricardo Damito

- 111** **RAIVOSA** 7a | 23m (9+2)
Iale Renan e Ingra Belmino
- 112** **9A COM CERTEZA** 5sup | 19m (7+2)
Ricardo Damito
- 113** **PIGMEU REIMOSO** 6sup | 13m (4+2)
Ricardo Damito

Jessica Oliveira escalando a via Escolhas - Sino - Vicente Mesquita



SETOR ANTILOPES

2	2	3	5	5	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0



- VIA: 121
- VARIANTE: 120



114 **ATAQUE DOS MARIMBA** 5sup | ??m (??)

Davi Everton e Jessica Oliveira

115 **ALÉM DO HORIZONTE** 7b? | 22m (9+2)

Paulo Brito

116 **PRESENTE NATURAL** 8a? | 16m (7+2)

Mateus Meschick e Paulo Brito

117 **FLOKI** 8c? | 16m (9+2)

Big Man e Paulo Brito

118 **VIA INACABADA**

Ricardo Damito e Mário Mariola

119 **ARRIÉGUA** 7b? | 20m (8+2 Mista)

Will do Dib

120 **VIA SEM NOME** (variante) 8b? | 14m (8+2)

121 **VIA SEM NOME** 8c? | 16m (7+2)

122 **SONHOS ERÓTICOS** 8a | 10m (4+2)

Mário Mariola e Paulo Brito

123 **VIA INACABADA**

Davi Everton

124 **BUNDA CANASTRA** 6sup | 15m (7+2)

Big Man, Davi Everton, Isadora Carneiro e Jorge Damasceno

125 **ABRIR É FÁCIL** 6 | 16m (5+2)

Davi Everton e Isadora Carneiro

126 **DIFÍCIL É BATIZAR** 7b | 16m (4+2)

Davi Everton e Isadora Carneiro

127 **BURACO DA DERCY** 4sup | 11m (4+2)

Uchoa Neto e Davi Everton

128 **PRESIDENTE SALVADOR** 4 | 16m (5+2)

Uchoa Neto e Davi Everton

Obs: Possui uma parada intermediária.

129 **VIA INACABADA**

Arthur Gadelha e Wilber Madson

130 **AS INVENÇÕES DE PAULO** 7b | 20m (8+2)

Paulo Brito e Mário Mariola

131 **22KN** 7b? | 20m (7+2)

Paulo Brito e Big Man

132 **VIA INACABADA** ?? | m (3)

Wilber Madson e Alexandre Damasceno

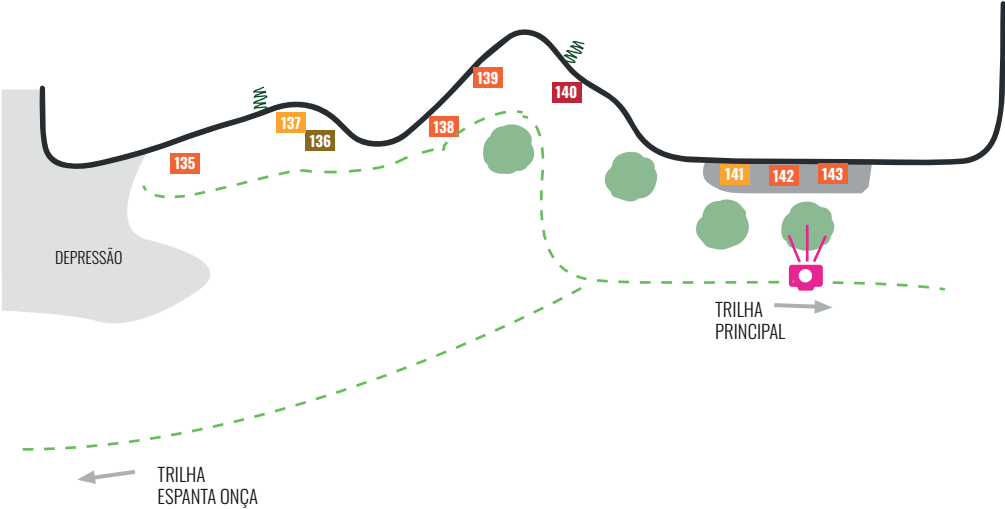
133 **QUEBRA QUEIXO** 5sup | 15m (5+2)

Alexandre Damasceno e Jessica Oliveira

134 **MANOBRAS DE HEIMLICH A LA 5ª SÉRIE (VULGO CASTANHA)** 6 | 7m (2+2)

Alexandre Damasceno e Jessica Oliveira

SETOR VALHALLA



135 CHILITO COM NESCAU 7c | 18m (8+2)

Aneke Allen e Uchoa Neto

136 VERMINOSO 6sup | 23m (10+2 Mista)

Will do Dib

Obs: Mesma saída da Ieeiii!!! Mista. Depois da chaminé, segue fenda à esquerda.

137 IEEEEH!!!! 6sup | 19m (10+2)

Will do Dib

Obs: Mesma saída da Verminoso. Primeira parte é uma chaminé de 4º grau.

138 LA CIEN 7b | 9m (4+1)

Davi Everton e Mário Mariola

Obs: Centésima via do Parque.

139 HEIMDALL 7b | 14m (7+2)

Davi Everton e Jorge Luis

140 BY FROST 8b? | 19m (8+2)

Davi Everton

141 ODIN 6 | 13m (8+2)

Davi Everton, Big Man e Neudson Aquino

142 FREY 7c | 14m (9+1)

Davi Everton, Big Man e Neudson Aquino

143 FREYA 7b | 14m (8+1)

Davi Everton, Big Man e Neudson Aquino

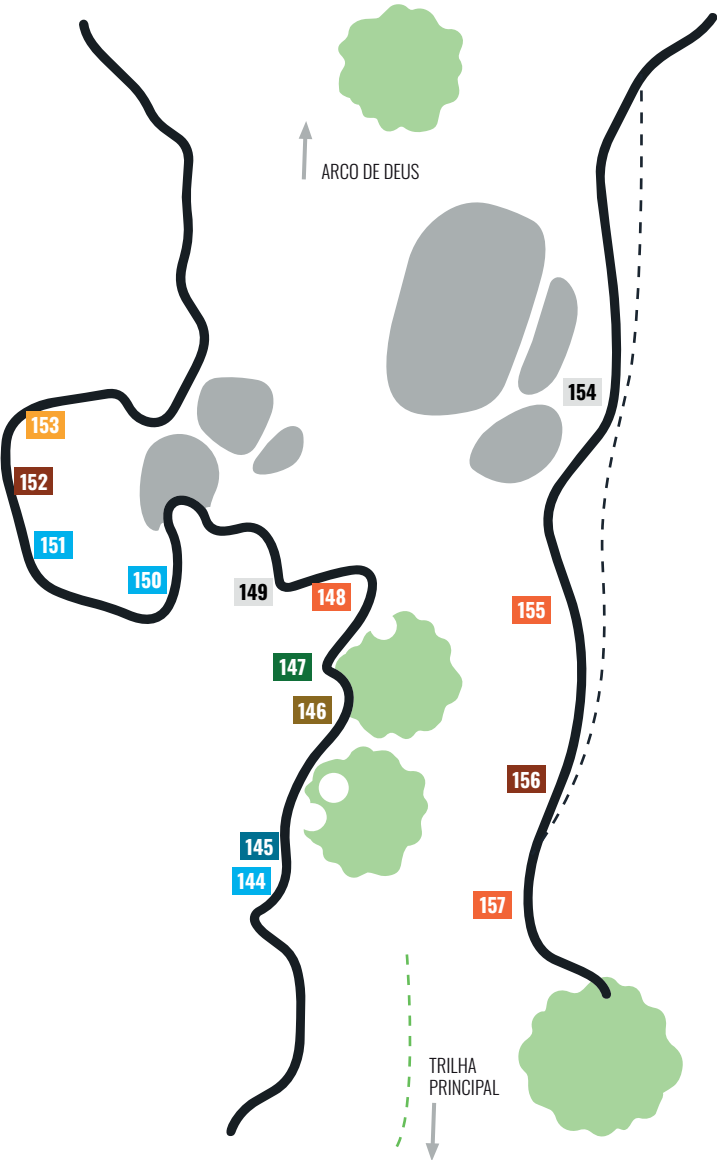
Obs: Variante da FREY à direita. Pode diminuir exposição com móvel na fenda. Compartilha parada com a FREY



— — — VIA: FREY

— — — VARIANTE: FREYA

SETOR
VULCABRÁS



144 OLHA A CHUVA 4sup | 14m (4+2)

Mário Mariola e Iale Renan

145 OLHA O SOL 4sup | 14m (Móvel)

Mário Mariola e Iale Renan

Obs: Jogo Camalots #2 ao #3. Mesma parada da Olha a Chuva.

146 OLHA A COBRA 6sup | 16m (Móvel)

Mário Mariola e Iale Renan

Obs: Jogo Camalots #2 ao #4, repete #5 ao #2.

147 OLHA A ARANHA 5sup | 14m (3+Mista)

Mário Mariola e Iale Renan

Obs: Jogo Camalots #2 ao #3. Mesma parada da Olha a Cobra.

148 FRESQUE! MAS NÃO FIQUE FRESCANDO NÃO! 7c? | 12m (5+2)

Will do Dib

149 VIA INACABADA

150 ALZHEIMER 4sup | 10m (4+2)

Uchoa Neto e Alexandre Damasceno

151 AMNESIA 4sup | 10m (4+2)

Uchoa Neto e Will do Dib

152 CARIOQUINHA 7a? | 10m (2+2 Mista)

Mário Mariola

153 SÓ MAIS UMAZINHA 6sup | 10m (5+2)

Iale Renan e Sávio Ribeiro

Obs: Compartilha parada com Carioquinha.

154 VIA INACABADA

Neudson Aquino

155 VULCABRÁS 7c | m (3+2)

Davi Everton

156 PATUGÔNIA 7a? | m (Móvel+2)

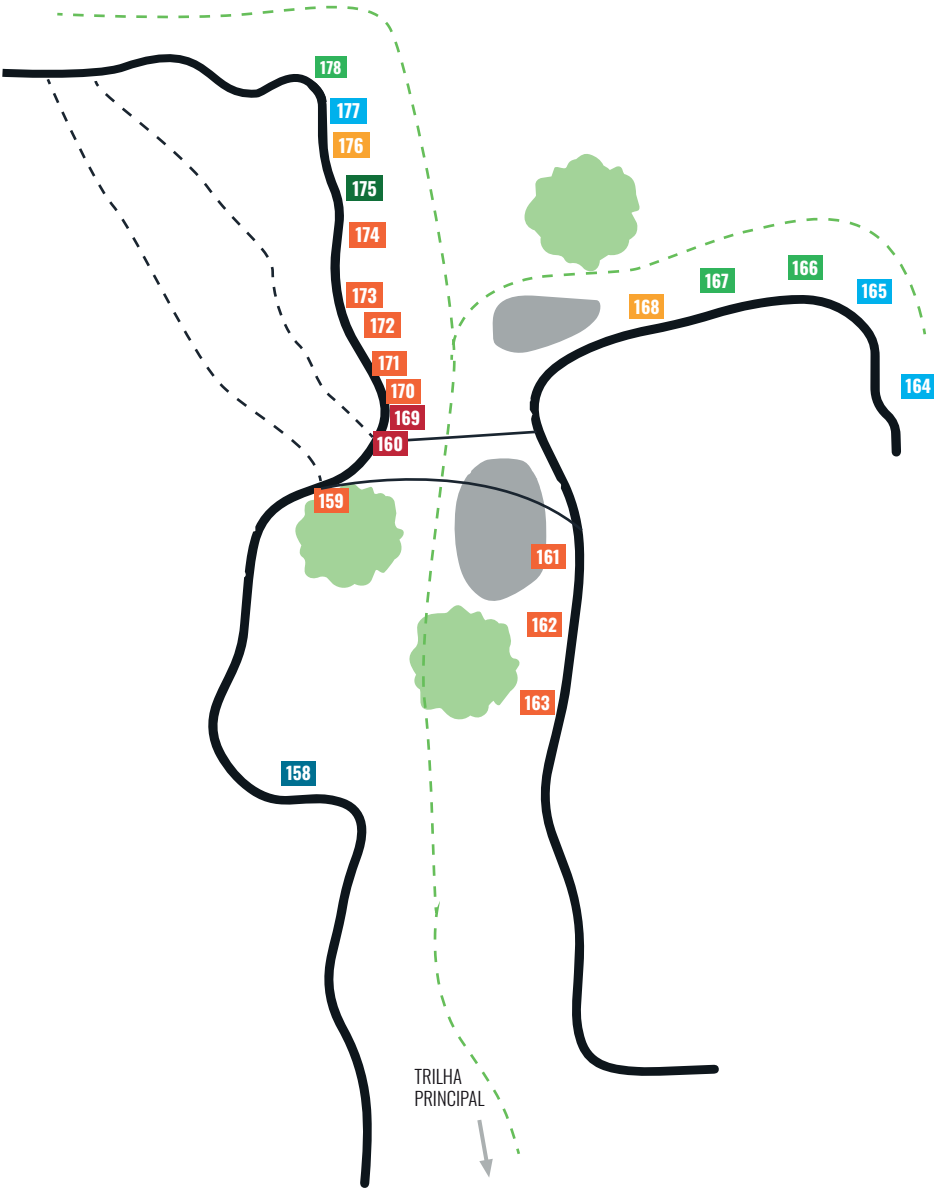
Aneke Allen e Brito Filho

Obs: Mesma parada da via 157

157 VIA SEM NOME 7b? | 12m (6+2)

SETOR

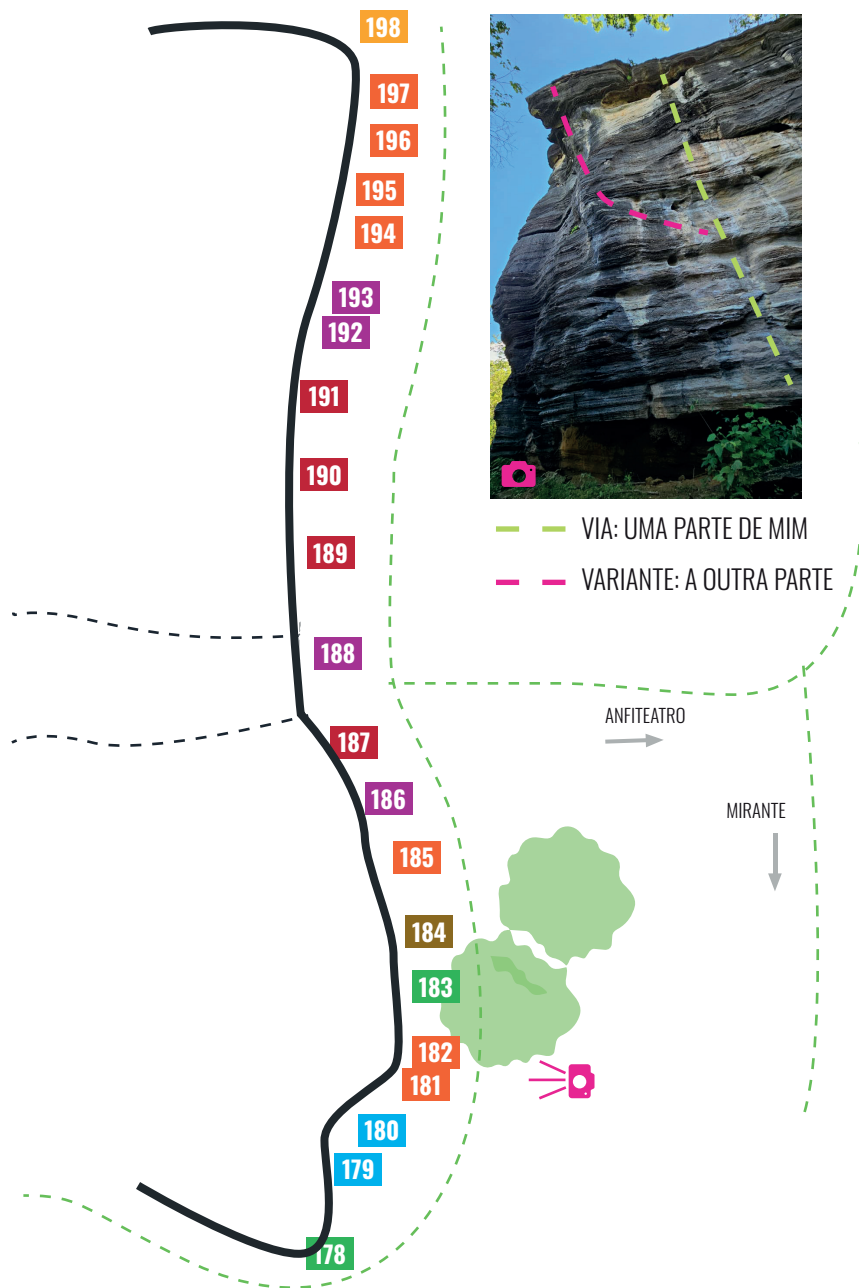
ARCO DE DEUS



- 158 DELIVERY** 4sup | 6m (Móvel + 2)
Davi Everton, Iale Renan e Marvin Nivram
Obs: Camalots médios.
- 159 ARCO DE DEUS** 7b | 12m (10+1)
Davi Everton e Iale Renan
- 160 TETO DE DEUS** 8c | 12m (8+2)
Davi Everton e Almir Neves
- 161 LATINO AMERICANO** 7b | 8m (5 + 1)
Davi Everton, Iale Renan e Marvin Nivram
- 162 NENHUMA TIORIA** 7a | 10m (3 + 2)
Davi Everton, Iale Renan e Marvin Nivram
- 163 CORAÇÃO SELVAGEM** 7a | 11m (3 + 2)
Davi Everton, Iale Renan e Marvin Nivram
Obs: Compartilha parada com NENHUMA TIORIA.
- 164 AVIADELAS** 3sup | 10m (2+2)
Daniel Floki, Iale Renan e Ingra Belmino
- 165 SINTONIA AFETIVA** 3sup | 10m (4+2)
Flora Mesquita e Big Man
- 166 RALADOR** 5sup | 12m (4+2)
Iale Renan e Ingra Belmino
- 167 MICROONDAS** 5sup | 12m (3+2)
Iale Renan e Ingra Belmino
- 168 TORRADEIRA** 6sup | 13m (5+2)
Iale Renan e Ingra Belmino
- 169 SUJEITO DE SORTE** 8a | 13m (6+2)
Davi Everton
- 170 OBJETO DIRETO** 7a | 14m (4+2)
Davi Everton e Jéssica Wiersma
- 171 NADA COMO VIVER** 7b | 14m (5+2)
Davi Everton e Jéssica Wiersma

- 172 INTERESTADUAL** 7b | 14m (7+2)
Davi Everton e Ary Pacheco
- 173 ATO FÁLICO** 7a | 14m (4+2)
Conquistadores não identificados
Obs: Compartilha parada com INTERESTADUAL.
- 174 SERUMANINHO FILÉ** 7c | 14m (7+2)
Davi Everton e André Dantas
- 175 PALO SECO** 5sup | 12m (1+2 Mista)
Bruno Ginelli, Davi Everton e Iale Renan
Obs: Mista. Camalots médios.
- 176 ROLINHA SEM CABEÇA** 6sup | 11m (4+2)
Bruno Ginelli, Davi Everton e Iale Renan
- 177 HORA DO ALMOÇO** 4sup | 22m (6+2)
André Dantas e Iale Renan
Obs: *ATENÇÃO ao fazer Top Rope/pedra solta na parada.
- 178 PARALELAS** 5sup | 14m (4+2)
Davi Everton e Mário Mariola
- 179 CORRENDO ATRÁS DA VACA** 4sup | 14m (3+2)
Iale Renan e André Dantas
- 180 BORBULHAS DE AMOR** 4 | 12m (3+2)
Iale Renan e André Dantas
- 181 A OUTRA PARTE (variante)** 7b | 15m (6+2)
Davi Everton
Obs: Variante de UMA PARTE DE MIM.
- 182 UMA PARTE DE MIM** 7a | 16m (6+2)
Davi Everton
- 183 PREGUIÇOSO TRABALHA DUAS VEZES** 5sup | 13m (3+2)
Davi Everton
- 184 CAVALO FERRO** 6sup | 13m (2 + 2 Mista)
André Dantas, Jessica Oliveira e Chris
- 185 METADE DO DOBRO** 7a | 12m (4+1)
Davi Everton

SETOR ARCO DE DEUS



186 MESTRE DOS FUROS 9c? | 12m (7+2)

Davi Everton e André Dantas

187 MESTRE DAS CADENAS 8b | 13m (4+2)

Davi Everton e André Dantas

188 MESTRE DOS MESTRES 9c? | 12m (7+2)

Davi Everton e André Dantas

189 ESSA É PATI 8b? | 10m (5+2)

André Dantas e Davi Everton

Obs: Travessia. Emenda com Calangotango.

190 CALANGOTANGO 8a | 14m (6+2)

André Braga, Mário Mariola e Ricardo Damito

191 TEJUSSAURO REX 8a | 14m (6+2)

Cauí Vieira e Miguel Zorro Milan

192 CALANGO DESOSSADO 9a | 12m (8+2)

André Dantas e Davi Everton

193 MESTRE JEDI 9a | 12m (4+2)

André Dantas e Davi Everton

194 MESTRE SITH 7c | 11m (4)

Davi Everton e André Dantas

Obs: Mesmo início da 192

195 TOMALÁ 7a | 10m (4+2)

Davi Everton

196 DACÁ 7a | 10m (4+2)

Davi Everton

Obs: Compartilha parada com TOMALÁ

197 SÁBADO DE SOL 7a | 11m (3+2)

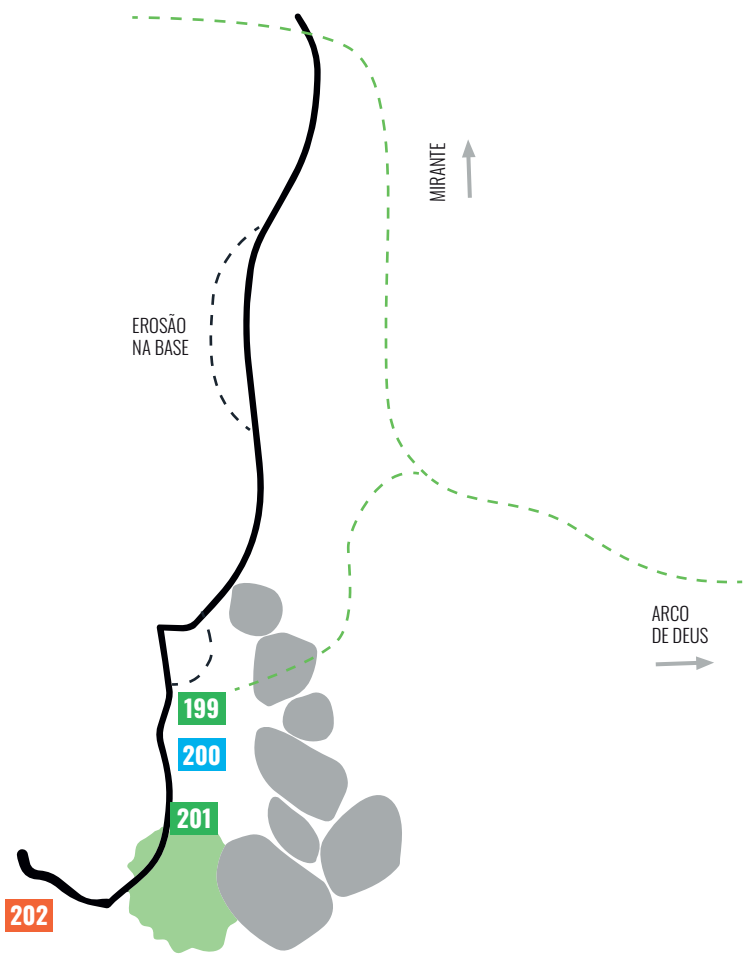
Mário Mariola e Iale Renan

198 ÚLTIMA CHORRERA 6 | 12m (4+2)

Mário Mariola e Iale Renan



SETOR ANFITEATRO



199

DESTEMIDO 5sup | 15m (4+2)

Ricardo Damito e Iale Renan

Obs: Mesma parada da Toca pra Cima, Wolgrand!

200

TOCA PRA CIMA, WOLGRAND! 4sup | 15m (4+2)

Ricardo Damito e Iale Renan

201

PARAFUSO SOLTO 5sup | 13m (4+2)

Iale Renan e Alexandre Ortiz

202

GRAVIDADE ZERO 7b | 15m (4+1)

Iale Renan e Ingra Belmino



Lista das Vias

NOME	GRAU	SETOR
22KN	7b?	ANTILOPES
9A COM CERTEZA	5sup	FURNA DO SINO
A OUTRA PARTE (variante)	7b	ARCO DE DEUS
A VIDA É ISSO	6sup	FURNA DO SINO
ABRIR É FÁCIL	6	ANTILOPES
ABUFELAR	7a/b	VEADOS CAMPEIROS
ACAUÃ	3	GRUTA DO AMOR
AGARRA E PINA	7a	GRUTA DO AMOR
AÍ DENTO!	7a?	ENCANTO
ALÉM DO HORIZONTE	7b?	ANTILOPES
ALZHEIMER	4sup	VULCABRÁS
AMNESIA	4sup	VULCABRÁS
ANDRÉ BRAGA	6sup	LOPES
ANOTHER FRIEND IN THE WALL	6sup	PORTAL
ANTI-HORÁRIO	7a	LOPES
APRENDIZ PADAWAN	5sup	ACHADOS E PERDIDOS
APRENDIZ SITH	5	ACHADOS E PERDIDOS
AQUI SÓ LÁ EM BAGDÁ	6	LOPES
ARCO DE DEUS	7b	ARCO DE DEUS
ARRANCA TAMPÃO	5	FURNA DO SINO
ARRIBA LOS QUE LUCHAN	5sup?	ENCANTO
ARRIÉGUA	7b?	ANTILOPES
ÁRVORE DO REGGAE	3sup	ENCANTO
AS INVENÇÕES DE PAULO	7b	ANTILOPES
ATAQUE DOS MARIMBA	5sup	ANTILOPES
ATO FÁLICO	7a	ARCO DE DEUS
AVIADELAS	3sup	ARCO DE DEUS
AVOA LÁ	8b	TETOS
BLOODLINE (variante)	8a	LOPES
BODE GRILL	5sup	LOPES
BORBULHAS DE AMOR	4	ARCO DE DEUS
BUNDA CANASTRA	6sup	ANTILOPES
BURACO DA DERCY	4sup	ANTILOPES
BY FROST	8b?	VALHALLA
CABEÇA DA ROLINHA	4sup	ACHADOS E PERDIDOS
CABEÇA DO ÍNDIO	6	TETOS
CACHORRO DO VIZINHO	7a	TETOS
CALANGO DESOSADO	9a	ARCO DE DEUS
CALANGOTANGO	8a	ARCO DE DEUS

NOME	GRAU	SETOR
CAPAR O GATO	7b/c	JARDIM
CAPIM NOVO	3	VEADOS CAMPEIROS
CAPOTE ESTRUPIADO	6sup?	ENCANTO
CARIOQUINHA	7a?	VULCABRÁS
CAVALO FERRO	6sup	ARCO DE DEUS
CHAPALADA	6sup	CATAVENTO
CHATOLINO	4sup	CATAVENTO
CHEGUEI PRIMEIRO	5sup	FURNA DO SINO
CHEIRINHO DE CASTANHA	6	ENCANTO
CHILITO COM NESCAU	7c	VALHALLA
COIOTE COIÓ	2	VEADOS CAMPEIROS
COMO SE FOSSE A PRIMEIRA VEZ	4sup	ENCANTO
CORAÇÃO SELVAGEM	7a	ARCO DE DEUS
CORRENDO ATRÁS DA VACA	4sup	ARCO DE DEUS
CUIDA!	7a/b	VEADOS CAMPEIROS
CUIDADO COM ESSE MACHADO	5sup	PORTAL
CURTA	PROJETO	GRUTA DO AMOR
DACÁ	7a	ARCO DE DEUS
DELIVERY	4sup	ARCO DE DEUS
DESTEMIDO	5sup	ANFITEATRO
DIFÍCIL É BATIZAR	7b	ANTILOPES
DIVERTIDAMENTE	4	CATAVENTO
DÍVIDAS E OPINIÕES	4	ENCANTO
DO INFERNO AO CÉU	6sup	FURNA DO SINO
EITA, MAH!	5sup	FURNA DO SINO
EL DOG ES VOS	6	GRUTA DO AMOR
ENGARRAFADO	6sup?	ENCANTO
ENRAIZADOS	3sup	GRUTA DO AMOR
ENXERIDO	PROJETO	PORTAL
ESCOLHAS	6sup	FURNA DO SINO
ESSA É PATI	8b?	ARCO DE DEUS
FAVO DE MEL	8a	TETOS
FERA NENÉM	7c	TETOS
FLOKI	8c?	ANTILOPES
FORÇA DE VONTADE	7b	VEADOS CAMPEIROS
FRESQUE! MAS NÃO FIQUE FRESCANDO NÃO!	7c?	VULCABRÁS
FREY	7c	VALHALLA
FREYA	7b	VALHALLA
GOLPE DE ESTADO	4sup	CATAVENTO

NOME	GRAU	SETOR
GOODBYE BLUE FRIEND	7a	PORTAL
GRAVIDADE ZERO	7b	ANFITEATRO
GRILLO FALANTE	5	GRUTA DO AMOR
GROSSA	PROJETO	GRUTA DO AMOR
HABEMOS NUTS	5	LOPES
HEIMDALL	7b	VALHALLA
HINO À DOR	5sup	ENCANTO
HOCUS POCUS	7a	VEADOS CAMPEIROS
HORA DO ALMOÇO	4sup	ARCO DE DEUS
IEEEEI!!!!		VALHALLA
INACABADA		PORTAL
INACABADA		PORTAL
INACABADA		PORTAL
INFARTO SIDERAL	5sup	CATAVENTO
INTERESTADUAL	7b	ARCO DE DEUS
JARARACA	8a?	CATAVENTO
LA CIEN	7b	VALHALLA
LAS BROCA**	4	PORTAL
LAS CHICAS	4	LOPES
LATINO AMERICANO	7b	ARCO DE DEUS
LEITÃOZINHO BURGUEÊS	5	GRUTA DO AMOR
LERO LERO	8a	ENCANTO
MAMUTE ALFA	6sup	LOPES
MANOBRAS DE HEIMLICH A LA 5ª SÉRIE (VULGO CASTANHA)	6	ANTILOPES
MARIA ISABEL	7b	JARDIM
MATANDO VERME	6sup	ENCANTO
MATUNGO	3sup	VEADOS CAMPEIROS
MÉNAGE À TROIS	6sup	FURNA DO SINO
MESTRE DAS CADENAS	8b	ARCO DE DEUS
MESTRE DOS FUIROS	9c?	ARCO DE DEUS
MESTRE DOS MESTRES	9c?	ARCO DE DEUS
MESTRE JEDI	9a	ARCO DE DEUS
MESTRE SITH	7c	ARCO DE DEUS
METADE DO DOBRO	7a	ARCO DE DEUS
MICROONDAS	5sup	ARCO DE DEUS
MORDENDO O VENTO	7c	FURNA DO SINO
MULHER TAMBÉM FURA	5	LOPES
NADA COMO VIVER	7b	ARCO DE DEUS
NAMORADEIRA	7a	CATAVENTO

NOME	GRAU	SETOR
NAS CARREIRAS	6sup	LOPES
NENHUMA TÍORIA	7a	ARCO DE DEUS
O FLAUTISTA ÀS PORTAS DA MANHÃ	5	PORTAL
O GUARDIÃO	4sup	FURNA DO SINO
O QUE FAZ MAL É O PAPELZINHO**	5sup	PORTAL
OBJETO DIRETO	7a	ARCO DE DEUS
OBSCURED BY CLOUDS	6	PORTAL
ODIN	6	VALHALLA
OLHA A ARANHA	5sup	VULCABRÁS
OLHA A CHUVA	4sup	VULCABRÁS
OLHA A COBRA	6sup	VULCABRÁS
OLHA O SOL	4sup	VULCABRÁS
ONDE OS SINOS DOBRAM	6	FURNA DO SINO
OZOSSO DO CALANGO	6	ACHADOS E PERDIDOS
PAÍS TROPICAL	5sup	VEADOS CAMPEIROS
PALO SECO	5sup	ARCO DE DEUS
PARAFUSO SOLTO	5sup	ANFITEATRO
PARALELAS	5sup	ARCO DE DEUS
PATUGÔNIA	7a?	VULCABRÁS
PERIGO À VISTA	4	FURNA DO SINO
PIGMEU REIMOSO	6sup	FURNA DO SINO
PIRULIRO BABY - AH AH	6	ENCANTO
POBI RÉI	7?	VEADOS CAMPEIROS
PORRA DO NEGÓCIO	6sup	LOPES
PREÁ	5sup	TETOS
PREGUIÇOSO TRABALHA DUAS VEZES	5sup	ARCO DE DEUS
PRESENTE NATURAL	8a?	ANTILOPES
PRESIDENTE SALVADOR	4	ANTILOPES
PRIMEIRA VEZ	7b	TETOS
PURO MALTE	7a	JARDIM
QUEBRA QUEIXO	5sup	ANTILOPES
RAIVOSA	7a	FURNA DO SINO
RALADOR	5sup	ARCO DE DEUS
REI DE COPAS	6sup	VEADOS CAMPEIROS
RITMO DE FESTA	6	GRUTA DO AMOR
ROCHEDAS	4sup	ENCANTO
ROLA UMA MATADINHA**	4sup	PORTAL
ROLINHA SEM CABEÇA	6sup	ARCO DE DEUS
SÁBADO DE SOL	7a	ARCO DE DEUS

NOME	GRAU	SETOR
SACANAGEM PEDAGÓGICA	5sup	VEADOS CAMPEIROS
SANDÁLIAS DA HUMILDADE	8a	LOPES
SAPO CURURU	6	ENCANTO
SERUMANINHO FILÉ	7c	ARCO DE DEUS
SINTONIA AFETIVA	3sup	ARCO DE DEUS
SÓ MAIS UMAZINHA	6sup	VULCABRÁS
SÓ O MI DISBUIADO	6sup	LOPES
SOL E AÇO	6	ENCANTO
SOMBRA DE DÚVIDA	5sup	CATAVENTO
SONHOS ERÓTICOS		ANTILOPES
SUJEITO DE SORTE		ARCO DE DEUS
TAPA NA PANTERA**		PORTAL
TEJUSSAURO REX		ARCO DE DEUS
TEORIA DOS ANTICORPOS	5	VEADOS CAMPEIROS
TESOURO PERDIDO	6sup	FURNA DO SINO
TETO DE DEUS	8c	ARCO DE DEUS
TOCA PRA CIMA, WOLGRAND!	4sup	ANFITEATRO
TOMALÁ	7a	ARCO DE DEUS
TORRADEIRA	6sup	ARCO DE DEUS
TRONCOS ALADOS	3sup	GRUTA DO AMOR
TURMALINDA	4sup	LOPES
ÚLTIMA CHORRERA	6	ARCO DE DEUS
UMA PARTE DE MIM	7a	ARCO DE DEUS
VAGALUME GIGANTE	6	LOPES
VALHA-ME DEUS	7a?	ENCANTO
VARIANTE ASLEB	7a	LOPES
VENOSA	5sup	ENCANTO
VERMINOSO	6sup	VALHALLA
VIA CRUCIS	6sup	PORTAL
VIA INACABADA		VEADOS CAMPEIROS
VIA INACABADA		ANTILOPES
VIA INACABADA		ANTILOPES
VIA INACABADA		ANTILOPES
VIA INACABADA		ANTILOPES
VIA INACABADA		VULCABRÁS
VIA INACABADA		VULCABRÁS
VIA INACABADA		ENCANTO
VIA INACABADA		TETOS
VIA SEM NOME	8c?	ANTILOPES

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

[illegible]

[illegible]

23º EENe

Tejuçuoca - CE - 2026



Patrocínio



KIMOSHIRO
CYBERSECURITY



Apoio



BONIER
EQUIPAMENTOS

